

230324.004592.2019-08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
CAMPUS CAJAZEIRAS

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

Técnico em Informática
(Integrado)

JULHO - 2020

ENVIAR AO Campus 28/01/2020

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Degmar Francisca dos Anjos | Diretora de Educação Profissional

Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

► CAMPUS CAJAZEIRAS

Lucrécia Tereza Gonçalves Petrucci | Diretora Geral

Hugo Eduardo Assis dos Santos | Diretor de Administração, Planejamento e Finanças

Ricardo de Sousa Job | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Francisco Paulo de Freitas Neto | Coordenador da Unidade Acadêmica da Área de Informática

Francisco Augusto Vieira da Silva | Coordenador do Curso Técnico em Informática

Vanda Lúcia Batista dos Santos Souza | Coordenadora Pedagógica

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

(Portaria GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB n. 248, de 27 de dezembro de 2019 e Portaria GDG/DG/CZ/REITORIA/IFPB n. 86, de 19 de junho de 2020)

Francisco Augusto Vieira da Silva | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

André Lira Rolim | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

Eva Maria Campos Pereira | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

Francisco Daladier Marques Júnior | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

Gabriela Guedes de Souza | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

George Candeia de Sousa Medeiros | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

Gustavo Soares Vieira | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

~~Janderson Ferreira Dutra | IFPB - *Campus Cajazeiras*~~

~~Leandro Lútlânê da Silva Linhares | IFPB - *Campus Cajazeiras*~~

Claudenice Alves Mendes | IFPB - *Campus Cajazeiras* ✓

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Rivânia de Sousa Silva | IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTO DO IFPB	5
2.1. Dados	5
2.2. Síntese histórica	5
2.3. Missão institucional	11
2.4. Princípios	11
2.5. Finalidades e objetivos	12
3. MARCO LEGAL	13
4. CONTEXTO DO CURSO	14
4.1. Dados gerais	15
4.2. Justificativa	15
4.3. Concepção do curso	17
4.4. Objetivos	20
4.5. Perfil do egresso	21
4.6. Possibilidade de atuação no mundo de trabalho	22
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
6. METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	26
7. ATIVIDADES DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS	28
7.1. Prática profissional integrada	28
7.2. Estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso (TCC)	29
8. MATRIZ CURRICULAR	31
9. REGULAMENTAÇÃO	33
9.1 Ingresso	33
9.2 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	33
9.3 Critérios e procedimentos de avaliação	33
9.4 Aprovação e reprovação	34
9.5. Avaliação institucional	34
9.6 Diplomação	35
10. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	36
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	39
12. BIBLIOTECA	45
13. INFRAESTRUTURA	46
14. REFERÊNCIAS	74
ANEXOS	79

1 APRESENTAÇÃO

Considerando a política do Ministério da Educação – MEC, a Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), o Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004) que define a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a 3ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2016), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN’s, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB-Campus Cajazeiras, apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico sinalizado abaixo, na forma integrada:

- () Edificações, eixo tecnológico Infraestrutura;
- () Eletromecânica, eixo tecnológico Controle e Processos Industriais;
- (X) Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação.

A elaboração deste plano primou pelo envolvimento dos profissionais em educação, pela articulação das áreas de conhecimento, pela definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, bem como saberes e princípios norteadores que imprimem à proposta curricular, a profissionalização e a formação omnilateral de sujeitos. Para tanto, considerou-se a legislação educacional vigente, o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da Região do Sertão Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os profissionais egressos.

Na sua ideologia, este plano se constitui um instrumento teórico-metodológico que visa contribuir de forma sistematizada, didática e participativa, para o enfrentamento dos desafios de um Curso Técnico. O plano determina a trajetória a ser seguida pelos ingressantes no curso, bem como traça o horizonte do percurso acadêmico, estabelecendo a referência curricular, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

Com isso, espera-se que os resultados práticos estabelecidos, neste documento, culminem em uma formação globalizada e crítica dos educandos, de forma a exercer, com fulgor, a cidadania e reconheça a educação como instrumento

de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Com essa reformulação e implantação de um novo Curso Técnico no Campus Cajazeiras, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

2. CONTEXTO DO IFPB

2.1. Dados

No Quadro 1 são mostrados os dados da instituição que oferta o curso, objeto deste plano.

Quadro 1 – Informações Institucionais.

CNPJ	10.783.898/0005-07				
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Unidade	Campus Cajazeiras				
Endereço	Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis				
Cidade	Cajazeiras	CEP	58900-000	UF	PB
Fone	(83) 3532-4100				
E-mail	campus_cajazeiras@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br/cajazeiras				

2.2. Síntese histórica

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, com cento e dez anos de existência, (Esquema 1) tem, ao longo de todo esse período, recebido diferentes denominações a partir das regulamentações nacionais: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, desde 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Em 1909, através de Decreto nº 7.566 de 23 de setembro (BRASIL, 1909), o presidente Nilo Peçanha criou a Escola de Aprendizes Artífices, concebida para prover de mão-de-obra o parque industrial brasileiro em fase de instalação,

oferecendo os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria.

Esquema 1 – Crescimento do IFPB.



Fonte: Adaptado de Meira, 2010.

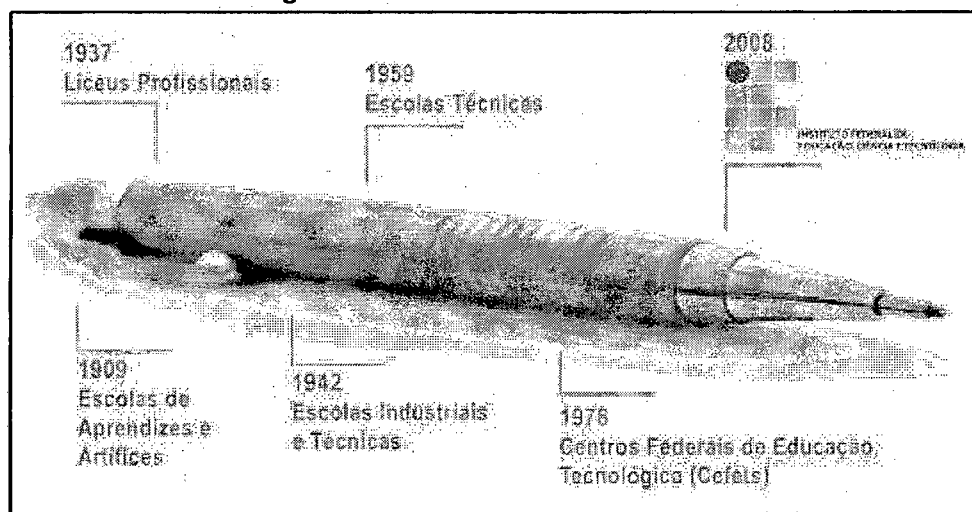
Como Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB) no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UnED-CZ.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB) vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UnED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008), o CEFET, em união com a Escola Agrotécnica Federal de Sousa, passou à condição de IFPB, tornando-se uma Instituição de Educação Profissional Técnica e Tecnológica na Paraíba (Figura 1).

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece à sociedade Cursos Técnicos de Nível Médio, Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado, Cursos Licenciatura e Cursos de Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Além destes, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos de curta e média duração, por meio de cursos técnicos básicos, programas de qualificação,

profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Figura 1 – Síntese Histórica do IFPB.



Fonte: Meira, 2010.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância - EaD, oferecendo cursos técnicos e superiores, além de investir com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão aplicadas.

Atualmente o Instituto Federal da Paraíba contempla 21 (vinte e um) *campi*, estruturados como campus, campus avançado e em fase de implantação, os quais estão presentes nas cidades de Areia, Cabedelo, Cabedelo Centro, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mangabeira, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Pedras de Fogo, Picuí, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade, Sousa, além do Polo de Inovação situado na cidade de João Pessoa, promovendo a interiorização da Educação Profissional no território paraibano (Figura 2).

Figura 2 – Municípios paraibanos contemplados com o IFPB.



Fonte: IFPB, 2015.

O Instituto Federal da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008) e observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um projeto acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, atuando nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Dentre as áreas profissionais supracitadas, o IFPB oferta cursos dos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

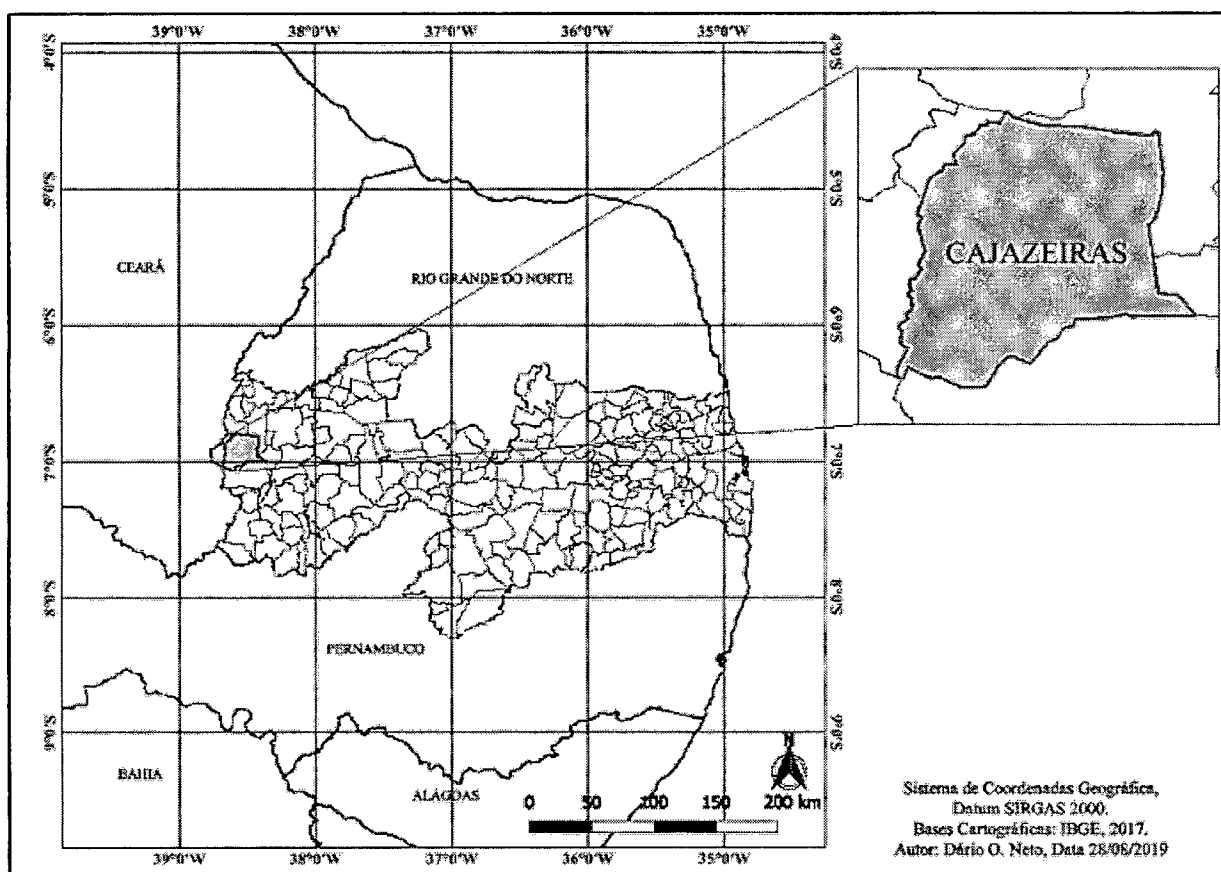
O campus Cajazeiras está situado no interior do estado da Paraíba, cujo município pertence à Mesorregião do Sertão Paraibano e à Microrregião de Cajazeiras, distando 468 quilômetros da capital do estado, João Pessoa (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, s.d.). O município se estende por 565,9 km², com uma população estimada de 61.993 habitantes, conforme dados do IBGE (2019). A densidade demográfica é de 103,3 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Cachoeira dos Índios, Santa Helena, Bom Jesus e Sousa (CIDADE BRASIL, 2019), Cajazeiras possui um dos melhores Índices de

Desenvolvimento Humano da Paraíba, com valor de 0,679 em 2010, sendo considerado o sétimo melhor do estado e o maior do sertão da Paraíba, e, ainda, conceituado como médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Economicamente, o setor terciário é sua principal fonte de renda, tendo o comércio e os serviços como importantes atividades econômicas (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, s.d.).

Devido à proximidade fronteiriça, Cajazeiras atende estudantes oriundos de cidades do interior dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte e isto se atribui, ao mesmo tempo, ao seu vasto campo de influência econômico e cultural (Figura 3).

Figura 3 – Localização geográfica do município de Cajazeiras.



Fonte: Oliveira Neto, 2019.

Desde a sua formação, o setor educacional tem se mostrado elemento propulsor da história e da economia do município de Cajazeiras, e ainda hoje é considerado pólo regional deste setor, contando com diferentes cursos de graduação oferecidos por 02 instituições públicas de ensino superior, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB e a Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG, além de outras instituições privadas de ensino superior.

O *Campus* Cajazeiras também evoluiu, acompanhando o processo de crescimento do IFPB e, atualmente, tem 40.000 m², dos quais 12.000 m² são de área construída, com 34 salas de aula, um auditório com capacidade para 140 pessoas sentadas, laboratórios, refeitório, ambientes de professores, salas para os setores pedagógicos e administrativos, além de um complexo centro de atividades desportivas. Toda essa estrutura atende um número de 1076 alunos, regularmente matriculados em 2019, nos cursos dispostos no Quadro 2.

Quadro 2 – Cursos oferecidos no *Campus* Cajazeiras.

CURSO
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Educação de Jovens e Adultos
Técnico em Eletromecânica Subsequente ao Ensino Médio
Técnico em Edificações Subsequente ao Ensino Médio
Bacharelado em Engenharia Civil
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Informática e Computação, modalidade EaD
Pós-graduação Lato Sensu em Matemática

Além desses programas, o IFPB – *Campus* Cajazeiras ampliou o número de projetos de pesquisa e extensão envolvendo discentes e docentes em atividades que aliam a relação entre teoria e prática, além de fomentar a formação de grupos de pesquisa ativos e reconhecidos pela instituição.

Observa-se que a característica forte do Campus, é o desenvolvimento de um trabalho de formação dos alunos amparado no tripé ensino, pesquisa e extensão, acrescentando a estes o princípio da inovação, de modo que o conhecimento que vem sendo construído a partir das atividades acadêmicas realizadas passa a ser permanentemente problematizado e posto em prática junto à comunidade interna e externa, propiciando o crescimento da população local, regional e nacional, ao aplicar o conhecimento produzido em seu entorno social.

Dessa forma, busca-se contribuir para a formação de sujeitos críticos e profissionais de qualidade que atendam às novas exigências do contexto do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

2.3. Missão institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 estabelece como missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2015).

2.4. Princípios

No exercício da gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao Campus Cajazeiras a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os princípios preceituados pela Instituição:

- I. Ética: requisito básico orientador das ações institucionais;
- II. Desenvolvimento Humano: fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- III. Inovação: buscar soluções para as demandas apresentadas;
- IV. Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços prestados;

V. Transparência: disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;

VI. Respeito: ter atenção com alunos, servidores e público em geral;

VII. Compromisso Social: participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

2.5. Finalidades e objetivos

De acordo com a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008), o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O PDI 2015-2019 - IFPB prevê as finalidades do IFPB e, em consonância a estas, define seus objetivos. Dentre esses objetivos, destacam-se como propósitos para o ensino integrado:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

3. MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe:

I. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB) e as alterações trazidas pela Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008;

II. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que revogou o Decreto nº 2.208/1997 e regulamentou o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

III. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;

IV. Resolução CNE/CEB nº 04/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;

V. Resolução CNE/CEB nº 03/2018, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

VI. Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

VII. Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM);

VIII. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT (2016);

IX. Resolução CONSUPER/IFPB nº 227/2014 – Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados;

X. Resolução CONSUPER/IFPB nº 122/2011 – Regulamento Disciplinar Discente;

XI. Resolução CONSUPER/IFPB 153/2017 – Regulamento do Conselho de Classe;

XII. Resolução CONSUPER/IFPB 152/2017 – Regulamento dos Núcleos de Aprendizagem;

XIII. Resolução CONSUPER/IFPB 296/2014 – Regulamento do Regime de Progressão Parcial;

XIV. Resolução CONSUPER/IFPB 85/2010 – Normas de Estágio;

XV. Resolução CONSUPER/IFPB 240/2015 - Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

XVI. Resolução-CONSUPER/IFPB 59/2019 - Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional integrada ao ensino médio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

XVI. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, regulamenta as Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

XVII. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

XVIII. Portaria MEC 3.824, de 07 de novembro de 2003 que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

4. CONTEXTO DO CURSO

4.1. Dados gerais

No Quadro 3 são mostrados os dados gerais do curso, objeto deste plano.

Quadro 3 – Informações do Curso

Denominação	Curso Técnico em Informática
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB - Campus Cajazeiras
Carga Horária Total	3.200 horas
Atividades de Práticas profissionais	200 horas
Turno de Funcionamento	Diurno
Vagas Anuais	40

4.2. Justificativa

O Curso Técnico em Informática surge com o intuito de atender as necessidades decorrentes das novas formas de organização e gestão que provocaram mudanças estruturais no mundo do trabalho e no manuseio de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelecendo novos paradigmas que transformam a sociedade e a organização do trabalho.

No mundo atual, descortina-se uma nova sociedade, com amplo predomínio da valorização do ser humano, preocupação com as questões ambientais e o recrudescimento de grandes redes integradas, tendo a internet como a mais conhecida. Com isso, no mundo globalizado, o cenário competitivo se amplia em decorrência de maiores demandas por dados e informações e uso mais intensivo de Tecnologias de Informação (TI). Como consequência, temos maiores exigências de recursos humanos qualificados e restrições no mundo de trabalho, com o fim de postos de trabalho, incentivando-se a prestação de serviços por equipes

tecnicamente qualificadas e clientes cada vez mais exigentes quanto a produtos e serviços. As inovações tecnológicas e os avanços científicos alcançam, em questão de partículas de segundos, os mais recônditos lugares do planeta, o que configura, com precisão, a importância da informática no mundo hodierno. A sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre as pessoas.

As organizações contemporâneas têm na Tecnologia da Informação um elemento estratégico, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Assim, cresce a preocupação com a coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação, na medida em que a disponibilidade da informação correta, no momento certo, é requisito fundamental para a melhoria contínua da qualidade e competitividade organizacionais.

Estamos vivendo uma nova era, em que a informação flui a velocidades e quantidades há apenas poucos anos inimagináveis, assumindo valores sociais e econômicos fundamentais. As inovações em Tecnologia da Informação permitem um fluxo de informações constante e veloz para a tomada de decisões cruciais com rapidez e segurança e, por isso, cada vez mais, torna-se parte de nossa vida e indispensável à nossa sobrevivência.

Atento às novas tendências do mercado tecnológico, após a vinda a lume da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba se inseriu no contexto mercadológico e passou a oferecer os Cursos Técnicos em Informática, qualificando recursos humanos e fornecendo suporte tecnológico a instituições públicas e privadas, tanto na Paraíba quanto em Estados vizinhos, a exemplo de Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Considerando que entre os objetivos do Campus Cajazeiras, está expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional, esse plano pedagógico busca fomentar competências para formação de um profissional com sólido saber qualitativo e com domínio técnico na área, criativo, ágil na resolução

de problemas, espírito empreendedor, com postura crítica, ético e comprometido com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige.

O Plano Pedagógico do Curso Técnico em Informática, do Campus Cajazeiras, tem seu alicerce em um diagnóstico realista das demandas de formação técnica da necessidade do setor produtivo local e das características econômicas do Sertão Paraibano, realizado pela sociedade demandante.

Nesse cenário, entende-se que o Curso Técnico em Informática se caracteriza como promissor no que diz respeito à expectativa de emprego e valorização do profissional. Isso é perceptível quando se faz a relação entre a d demanda do mercado com a quantidade mínima de profissionais da área de informática formados pelas instituições de ensino. Assim, este curso vem suprir demandas reais e urgentes. Além disso, possibilitará a fixação dos alunos na própria região, contribuindo para o desenvolvimento do Sertão Paraibano e de municípios polarizados por Cajazeiras. *lo' na mercado de trabalho*

Ademais, o panorama educacional brasileiro e as metas indicadas na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (BRASIL, 2014), que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE, assume o desafio de promover a qualidade social da oferta educacional, o que implica ir além da ampliação de vagas, bem como estabelecer compromisso com o acesso, permanência e êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional.

4.3. Concepção do curso

O Curso Técnico em Informática se insere, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2016), no eixo tecnológico Informação e Comunicação e, na forma integrada, está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/1996) alterada pela Lei nº 11.741/2008 (BRASIL, 2008) e demais legislações educacionais específicas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O trabalho é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A ciência é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas produzidos e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos, cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se cultura como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A tecnologia pode ser entendida como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Compreender o trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos. Assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua

realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a pesquisa como princípio pedagógico, instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de que possa ser protagonista na busca de informações e de saberes.

O currículo do Curso Técnico em Informática está fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

O currículo, na forma integrada, preconiza a articulação entre educação geral e formação profissional, com planejamento e desenvolvimento de Plano Pedagógico construído coletivamente, que remete a elaboração de uma matriz curricular integrada, consolidando uma perspectiva educacional que assegure o diálogo permanente entre saber geral e profissional e possibilite ao discente o acesso ao conhecimento das inter relações existentes entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia, eixos norteadores para o alcance de uma formação humana integral.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11 de 9 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012, destacamos:

I. Relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II. Integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;

III. Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;

IV. Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico-culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;

V. Atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

4.4. Objetivos

Objetivo Geral

O Curso Técnico em Informática tem por objetivo formar profissionais aptos ao desenvolvimento de suas funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de produtos e serviços de tecnologia da informação, com reconhecida competência técnica, política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação, em todos os espaços possíveis do setor produtivo, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

Objetivos Específicos

I. Promover a capacitação do aluno para especificar e utilizar computadores isolados e em redes;

II. Promover a capacitação do aluno para diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento básico dos computadores;

III. Formar profissionais aptos a propor, projetar e desenvolver softwares e aplicativos para empresas, bem como desenvolver sistemas de informação e administração;

IV. Proporcionar a formação teórica e prática em informática, focada em TI, abrangendo a compreensão do campo científico da computação e permitindo a sua aplicação na solução de problemas do contexto em que estão inseridos;

V. Formar profissionais com conhecimentos em redes de computadores, análise, projeto, implementação e gerência de banco de dados, assim como em tratamento, transferência e recuperação de informação;

VI. Formar profissionais aptos para atuar no projeto e na construção de sistemas de software para Internet;

VII. Qualificar profissionais para conhecer e compreender as principais técnicas para modelar e especificar sistemas de software para Internet;

VIII. Formar profissionais capacitados para validar e implantar sistemas de software para Internet.

4.5. Perfil do egresso

Profissional

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania.

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (BRASIL, 2016), o egresso do Curso Técnico em Informática do *Campus Cajazeiras* deverá estar apto a:

- instalar e definir sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores;
- desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados;
- instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte;
- realizar testes de programas de computador;
- executar manutenção de programas de computadores implantados.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando, há de se considerar a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes, conforme prescreve a Resolução CNE/CEB nº 03/2018:

I - investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II - processos criativos: supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III - mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV - empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões

voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

4.6. ~~Possibilidade de atuação no mundo de trabalho~~

Campo de Atuação

Consoante o CNCT (BRASIL, 2016), os egressos do Curso Técnico em Informática poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente, envolvendo programação de computadores. Desta forma, o Técnico em Informática, inserido no mundo do trabalho poderá:

I. Aplicar os fundamentos científico-tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento;

II. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;

III. Trabalhar em equipe, com postura ética, iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, respeitando a diversidade de idéias;

IV. Desenvolver algoritmos seguindo paradigmas de programação;

V. Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;

VI. Utilizar linguagens, em ambientes de programação, para o desenvolvimento de softwares de computadores;

VII. Desenvolver softwares, utilizando métodos e técnicas da engenharia de software;

VIII. Desenvolver softwares, com bancos de dados, em ambientes cliente/servidor;

IX. Desenvolver softwares com interfaces gráficas;

X. Interpretar especificações de softwares;

XI. Executar projetos de softwares;

XII. Executar manutenção de softwares implantados;

XIII. Apoiar atividades de treinamento e de suporte de software ao usuário;

XIV. Utilizar aplicativos de informática básica;

XV. Realizar testes de softwares.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Informática está estruturado em regime anual, no período de três (03) anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno diurno, totalizando 3.200 horas, acrescida de 200 horas destinadas às atividades de prática profissional.

A Resolução CNE/CEB nº 03/2018 que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

- I – linguagens e suas tecnologias;
- II – matemática e suas tecnologias;
- III – ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV – ciências humanas e sociais aplicadas.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (BRASIL, 2015):

I. dominar linguagens: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. compreender fenômenos: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. elaborar propostas: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Em observância ao CNCT (BRASIL, 2016), e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a organização curricular dos cursos técnicos também devem:

- abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, história da cultura afro-brasileira e indígena, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade;

- desenvolver programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, adaptando-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

A proposta curricular disposta neste Plano Pedagógico contempla as quatro áreas de conhecimento e a formação técnica profissional, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Assim, a prática didático-pedagógica adotada para o desenvolvimento do currículo está orientada por este Plano Pedagógico. Estão anexados a este documento, a ementa, os objetivos gerais e específicos, bem como a bibliografia básica e complementar de todas as disciplinas, relacionadas na sequência dos anos letivos em que são ofertadas. No início de cada ano letivo, o professor responsável pela disciplina deve elaborar o plano de disciplina, conforme modelo padrão disponibilizado pelo IFPB, contemplando todos os componentes técnicos, identificação, ementa, objetivos gerais e específicos, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação e bibliografias básica e complementar.

—► Os Planos de Disciplina de cada componente curricular, disposto na matriz do curso, deverão ser entregues à Coordenação do Curso e apresentados aos alunos no início do ano letivo, bem como disponibilizados no portal do estudante.

Considerando as diretrizes da proposta de integração curricular e da interdisciplinaridade, os planos de disciplina serão apresentados e discutidos coletivamente entre docentes, coordenação de curso e coordenação pedagógica permitindo a revisão e adequação do documento as normas vigentes e a integração da proposta pedagógica.

Quanto à ementa e a bibliografia, a revisão e atualização destes itens, estarão condicionadas ao encaminhamento de proposta à Direção de Desenvolvimento de Ensino – DDE, que estabelecerá comissão específica designada pela Direção Geral do *Campus* Cajazeiras para avaliar as solicitações.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso, ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, o arranjo curricular do curso, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes, assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardados o perfil profissional de conclusão.

6. METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Entende-se por metodologia de ensino, o conjunto de ações a partir das quais se organizam as atividades didático-pedagógicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com a missão institucional do IFPB, os objetivos e metas presentes no PDI, bem como as normativas vigentes, os Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades, de acordo com o perfil de cada curso, disposto no CNCT (2016), por meio de propostas metodológicas que primem pela aprendizagem significativa e promovam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas nos diversos campos de formação, de forma a considerar:

- os conhecimentos prévios dos discentes, seus valores, concepção de mundo e diferentes ritmos de aprendizagem;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- as relações de pertencimento cultural dos discentes, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- o uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que favoreçam o alcance dos objetivos do curso e atendam às especificidades de conteúdos trabalhados;
- • a possibilidade de se destinar até 20% da carga horária do curso para atividades em modalidade à distância.

Dessa forma, compreende-se a aprendizagem como um processo de interação e construção coletiva, no qual os professores assumem o papel de mediador e os alunos são considerados sujeitos ativos da construção da própria aprendizagem.

Para tanto, as metodologias utilizadas para a formação profissional devem primar pela inovação. Para Berbel (1998), as metodologias inovadoras baseiam-se nos princípios do método científico, no qual os estudantes aprendem a aprender. Tais princípios se aplicam perfeitamente a proposta do currículo integrado, posto

que possibilita a mobilização de conhecimentos para solucionar problemas contextualizados na realidade da futura profissão.

Nessa perspectiva, os Cursos Técnicos Integrados do IFPB/Campus Cajazeiras baseiam-se na ideia de que as metodologias propostas (embora não exclusivas) baseiam-se nos princípios das metodologias de aprendizagem ativa,
tendo como foco a autonomia do discente.

7. ATIVIDADES DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012), a prática profissional, prevista na organização curricular dos cursos, deve primar pelos fundamentos científicos e tecnológicos, norteados pela pesquisa como princípio pedagógico.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional no âmbito dos Cursos Técnicos Integrados no IFPB permeia todo o currículo do curso, adotando os princípios da flexibilidade, aprendizagem contínua e superação da dicotomia entre teoria e prática, com vistas a propiciar o desenvolvimento da aprendizagem discente permanente. Esta prática será realizada por meio da Prática Profissional Integrada (PPI), a ser desenvolvida a partir de projetos interdisciplinares, e do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

7.1. Prática Profissional Integrada

Nos Cursos Integrados do IFPB, *Campus Cajazeiras*, opta-se pela Prática Profissional Integrada (PPI), realizada por meio de Projetos Interdisciplinares, visto que na prática interdisciplinar, de acordo com Fazenda (2001), não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se, contemplando uma visão mais ampla nos processos de ensino e de aprendizagem.

Os Projetos Interdisciplinares permeiam todas as séries do curso e devem contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, para a criação de tecnologias inovadoras, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a construção de soluções dos problemas vivenciados no cotidiano.

A elaboração e execução da PPI ocorrerá por meio do trabalho coletivo entre professores dos diversos eixos que compõem o currículo do curso, podendo adotar como metodologias: pesquisas de campo voltadas para levantamento da realidade do exercício da profissão de Técnico em Informática, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada, como também a elaboração de projetos de intervenção na realidade social. Dessa forma, acredita-se estar

trabalhando na construção do eixo central da proposta pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados da Educação Profissional, a integração curricular.

Para tanto, de acordo com Queiroga e Silva (2014), a prática da integração curricular, no seio das Instituições, demanda outra postura pedagógica na forma de agir dos docentes, dos estudantes, da equipe pedagógica e de gestores, instituindo uma nova cultura organizacional. Dessa forma, ao guiar-se pelos pressupostos supracitados, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação integral dos discentes.

Considera-se, ainda, que a PPI não contabilizará carga horária obrigatória, visto que, conforme proposta descrita, já está inserida nas horas previstas das disciplinas constantes na matriz curricular do curso.

7.2. Estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso (TCC)

De acordo com as Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, no IFPB deve-se avaliar pedagogicamente a real necessidade da exigência de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, considerando as condições internas e externas, o perfil do egresso, a carga horária e a avaliação compatíveis com a formação técnica de nível médio, evitando a obrigatoriedade, sempre que for possível.

Também prescreve que os Planos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados, devem garantir o Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório como forma de oportunizar aos estudantes a possibilidade de contato com o mundo do trabalho.

Sendo o estágio supervisionado uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende a realização de atividades profissionais, e concebido como uma prática educativa por meio da qual o discente insere-se diretamente no mundo do trabalho, o Curso Técnico Integrado em Informática do *Campus Cajazeiras* opta pela integração do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ao currículo do curso, com carga horária obrigatória de 200 h, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

Nas atividades programadas para o estágio supervisionado devem estar presentes os instrumentos de planejamento e os mecanismos de avaliação e acompanhamento, conforme determina as normas vigentes.

De acordo com as Diretrizes Indutoras para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, no Instituto Federal da Paraíba, os planos pedagógicos deverão garantir a execução de atividade ou trabalho de conclusão de curso realizado por meio de relatórios, artigos, pareceres, resultados de atividades de pesquisa, inovação ou extensão, trabalho monográfico, bem como outras modalidades de produção intelectual que reflitam temáticas vivenciadas pelo discente ao longo do curso.

Nos casos em que a Atividade ou Trabalho de Conclusão de Curso seja o Relatório de Estágio, o Professor Orientador do Estágio poderá ser o mesmo orientador do TCC.

CNCT 4.200 hs | Polúgio

8. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR								
COMPONENTES CURRICULARES	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total	
	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	h.a.	h.r.
FORMAÇÃO GERAL								
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	3	100	3	100	360	300
Educação Física	2	67	2	67		0	160	133
Artes	2	67		0		0	80	67
História	1	33	2	67	2	67	200	167
Geografia	2	67	2	67	1	33	200	167
Filosofia	3	67	1	33		0	120	100
Sociologia		0	2	67	1	33	120	100
Química	2	67	2	67	1	33	200	167
Física	2	67	2	67	2	67	240	200
Biologia	2	67	2	67	1	33	200	167
Matemática	3	100	3	100	3	100	360	300
Língua Estrangeira (Inglês)	2	67	2	67		0	160	133
Subtotal	23	767	23	767	14	467	2400	2000
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO								
Empreendedorismo		0		0	2	67	80	67
Inglês Instrumental		0		0	2	67	80	67
Subtotal	0	0	0	0	4	133	160	133
FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Fundamentos de Informática	2	67		0		0	80	67
Algoritmos e Lógica de Programação	3	100	1	0		0	120	100
Arquitetura de Computadores	2	67	1	0		0	80	67
Informática Aplicada à Robótica	3	100		0		0	120	100
Informática Aplicada a Jogos Digitais		0	3	100		0	120	100
Programação Orientada a Objetos		0	3	100		0	120	100
Banco de Dados		0	3	100		0	120	100
Informática Aplicada à Web		0		0	3	100	120	100
Redes de Computadores		0		0	2	67	80	67
Engenharia de Software		0		0	2	67	80	67
Desenvolvimento de Aplicações Web		0	1	0	3	100	120	100
Desenvolvimento de Aplicações Móveis		0		0	3	100	120	100

800 + 268 = 1.068

Subtotal	10	333	9	300	13	433	1280	1067
C. H. Total Disciplinas	33	1100	32	1067	31	1033	3840	3200
Estágio Supervisionado ou TCC								200
C. H. TOTAL								3500

3.400h
relógio

LEGENDA	EQUIVALÊNCIA	h.a. ↔ h.r.
a/s - Qtd. Aulas por semana h.a. - hora aula h.r. - hora relógio	1 aula semanal	40 aulas ↔ 33 horas
	2 aulas semanais	80 aulas ↔ 67 horas
	3 aulas semanais	120 aulas. ↔ 100 horas

9. REGULAMENTAÇÃO

9.1. Ingresso

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Campus Cajazeiras, dar-se-á por meio de processo seletivo destinado aos egressos do Ensino Fundamental, de transferência escolar interna ou externa destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares ou mediante transferência ex-officio, nos casos previstos no Regimento Didático, Capítulo IV, Seções II e III.

→ 9.2. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, desde que haja compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre os conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada, conforme orientação do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 (BRASIL, 2004).

→ 9.3. Critérios e procedimentos de avaliação

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação torna-se indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que permite análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, cujos aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos, ou seja, inserem-se critérios de valorização do desempenho formativo, com emprego de metodologias conceituais, condutas e interrelações humanas e sociais.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, utilizando os mais variados instrumentos;
- atividades contextualizadas;
- critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- procedimentos didático-pedagógicos visando à otimização da aprendizagem;
- Análise, em sala de aula, dos resultados obtidos nas atividades avaliativas aplicadas;
- apoio pedagógico para os discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem.

Além da avaliação do domínio de conhecimento, são efetuados registros a partir da observação dos aspectos qualitativos. De acordo com a organização pedagógica do IFPB, este momento ocorrerá no Conselho de Classe, com base nas observações individuais dos docentes, da equipe multidisciplinar (Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE), Coordenação de Curso e Representantes de Turma.

9.4. Aprovação e reprovação

Estará apto a cursar a série seguinte, sem necessidade de realização de avaliações finais, o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, bem como, respeitando os processos de reposição de avaliação, recuperação da aprendizagem e progressão parcial, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96 e Regimento Didático para os Cursos Técnicos Integrados do IFPB (IFPB, 2014).

9.5. Avaliação institucional

De acordo com o disposto no PDI 2015-2019, o processo de Avaliação Institucional do IFPB é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes

Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei nº 10.861 (Brasil, 2004) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Neste processo são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

9.6. Diplomação

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

10. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Para permitir o acesso de portadores de necessidades especiais (físicas, auditivas, visuais e Transtornos Globais de Desenvolvimento) ao curso, e atendendo ao que prescreve o Decreto nº 5.296/2004 (BRASIL, 2004), a Lei nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015) e a Portaria MEC nº 3.824/2003 (BRASIL, 2003), conforme a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 9050/2015 e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (2015-2019), a infraestrutura do Campus Cajazeiras busca oferecer acessibilidade e mobilidade ao portador de algum tipo de deficiência para utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações e mobiliário.

Para tanto, foram adotadas as dimensões referenciais para acesso de pessoas, área de circulação, área de transferência, área de aproximação e alcance manual em rampas, corredores, vagas especiais de estacionamentos, calçadas rebaixadas, mobiliário adequado, banheiros e salas de aula adaptados, espaços sem obstáculos para trânsito de cadeira de rodas. Estão em fase de ampliação a comunicação e sinalização visual, tátil e sonora, através de um conjunto de técnicas, aparelhos, instrumentos, produtos e procedimentos que visem auxiliar a mobilidade, percepção e utilização do meio ambiente.

O IFPB, em observância à legislação específica, consolida sua política de atendimento às pessoas com deficiência, buscando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem, instituindo através da Resolução nº 139 (IFPB, 2015) o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.

De acordo com o artigo 5º, inciso III, o NAPNE é o espaço institucional de referência no desenvolvimento de ações de acesso e permanência de alunos com necessidades educacionais específicas, estruturado para receber, diagnosticar, acompanhar e encaminhar para atendimento especializado, quando necessário, as pessoas com necessidades educacionais específicas que procuram o Instituto.

O Campus Cajazeiras conta com a implantação e implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE,

implantado através da Resolução nº 98, (IFPB, 2010), aprovada “ad referendum”, e convalidada pela Resolução nº 108, (IFPB, 2010).

Na proposta de atuação do NAPNE, prescrita pela Resolução 139 (IFPB, 2015), estão prescritas as seguintes ações a serem desenvolvidas pelo núcleo:

I – articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

II – prestar assessoramento aos dirigentes em questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;

III – propor adaptações que garantam o acesso e a permanências de alunos com necessidades educacionais específicas no campus;

IV – participar do planejamento, execução e avaliação das ações do NAPNE, dentro do campus, prevendo as necessidades de materiais e financeiras;

V – ofertar cursos de formação continuada para professores e demais profissionais envolvidos, com vistas à efetivação de práticas pedagógicas em Educação Inclusiva;

VI – elaborar, em conjunto com os docentes e a equipe pedagógica, material didático pedagógico e instrumentos de avaliação, que sejam abrangentes, criteriosos e capazes de diagnosticar e atender claramente as habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno com necessidades educacionais específicas.

Também, encontra-se previsto no Plano de Acessibilidade do IFPB, Resolução 240/2015, as Diretrizes para a Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal, com vistas à plena inclusão de todos nas atividades acadêmicas.

Dentre as ações contempladas nas diretrizes, consta a formação/capacitação dos professores que lecionam nas salas de aula comuns que contam com alunos com necessidades especiais, formação de profissionais especializados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e professores, para atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência, prorrogação do tempo máximo para integralização dos cursos, garantia de que todos os editais, das áreas de ensino, pesquisa e extensão, tenham reserva de 10% de suas vagas para projetos com foco em políticas inclusivas, afirmativas, de gênero e/ou sustentabilidade social, realização de estudos e atividades referentes à cultura

afro-brasileira e indígena, especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira e, ainda, promoção de terminalidade específica, nos termos legalmente previstos.

Ainda em acordo com o Plano de Acessibilidade, os professores, orientados pelos setores pedagógicos e de inclusão, deverão, sempre que necessário, flexibilizar e adaptar o currículo, organizar metodologias de ensino, recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos, ampliando o tempo de realização dos instrumentos avaliativos, sempre que necessário.

O NAPNE em parceria com a COPED e a CAEST também tem como metas dentro do Plano de Formação Continuada dos docentes e técnicos administrativos cursos de formação para o melhor atendimento no que se refere às atividades acadêmicas e demais situações de aprendizagens a serem vivenciadas pelos alunos no decorrer do curso.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Quadro 4 organiza a equipe docente disponível no *Campus* Cajazeiras para os eixos de Formação Geral e Formação Profissional, enquanto o Quadro 5 apresenta o corpo técnico administrativo que fornecerá apoio para execução dos cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores do *Campus* Cajazeiras. Reitera-se que informações relativas à formação e titulação dos docentes da Tab. 4, podem ser obtidas a partir dos seguintes endereços eletrônicos:

1. Portal do Estudante do IFPB: <https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/84/>
2. Plataforma Lattes: buscatextual.cnpq.br/buscatextual/
3. Suap: <https://suap.ifpb.edu.br/admin/rh/servidor/>

Quadro 4 – Docentes da Unidade de Formação Geral e Unidade de Informática.

UNIDADE DE FORMAÇÃO GERAL		
Formação Geral	UFGP	Ailton Ribeiro de Assis
		Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes
		Andrezza Rodrigues Nogueira
		Antonia Edivaneide de Sousa Gonzaga
		Bruno Veloso de Farias Ribeiro
		Clebson Huan de Freitas
		Cledualdo Soares de Oliveira
		Demetrio Gabriel Gamboa Marques
		Enrico Paternostro Bueno da Silva
		Evaldo de Lira Azevêdo

		Fernanda Andrea Fernandes Silva
		Fernando Coutinho Van Woensel
		Francisco Aureliano Vidal
		Francisco Igor Arraes Alves Rocha
		Francisco Lopes Lavor Neto
		Geraldo Herbetet de Lacerda
		Germando Sertão
		Hegildo Holanda Gonçalves
		Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues
		João Bosco Abrantes Junior
		João Ricardo Ferreira Pires
		José Doval Nunes Martins
		Jose Ivelton Siqueira Lustosa
		Juan Parente Santos
		Kissia Carvalho
		Leonardo Pereira da Silva
		Leonardo Ferreira Soares
		Liane Velloso Leitão
		Oswald Cezar Viana Silva
		Patricio Luiz de Andrade
		Ramon Formiga Figueira

		Rodiney Marcelo Braga dos Santos
		Samara Celestino dos Santos
		Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses
		Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa
		Taciana Araujo de Souza
		Teobaldo Gabriel de Souza Junior
		Telma Lucia Bezerra Alves Aires
		Thais Norberta Bezerra de Moura
		Vinicius Martins Teodosio Rocha
		William de Souza Santos
		Wilza Carla Moreira Silva
Formação Profissional	UNINFO	André Lira Rolim
		Cícero Aristofânio Garcia de Araújo
		Diogo Dantas Moreira
		Eva Maria Campos Pereira
		Fábio Abrantes Diniz
		Fabio Gomes de Andrade
		Francisco Daladier Marques Júnior
		Francisco Paulo de Freitas Neto
		George Candeia de Sousa Medeiros
		Gustavo Soares Vieira

		Janderson Ferreira Dutra
		Leandro Luttiane da Silva Linhares
		Paulo Ewerton Gomes Fragoso
		Ricardo de Sousa Job

Quadro 5 - Técnicos Administrativos

DESCRIÇÃO	NOME
Profissional de nível médio/intermediário na área de Matemática	Alan Carlos da Silva Ferreira
Profissional de nível médio/intermediário na área de Física	Analine Pinto Valeriano Bandeira
Profissional de nível superior na área de Nutrição	Ana Paula Correia Ferreira
Auxiliar de laboratório	Ana Paula Inacio Alves
Operador de Máquina Copiadora	Antonio Alves da Nobrega Neto
Profissional de nível superior na área de Jornalismo	Clara de Assis Marinho
Profissional de nível superior na área de Assistente Social	Daiane Daine de Oliveira Gomes
Profissional de nível médio/intermediário como Bibliotecário-Documentalista	Daniel Everson da Silva Andrade
Profissional de nível médio/intermediário na área de assuntos educacionais	Diego Nogueira Dantas Maria Rivania Carlos de Morais Francisca Leneide Goncalves Pereira Jose Ricardo Mota Lucinéria Maria de Farias Simone Formiga Albuquerque
Artes Gráficas	Eliomar Pinheiro de Sousa
Tradutor intérprete de linguagem de sinais	Emanuel da Silva Oliveira Maria Luiza Torres Lima
Telefonista	Eva Firmino da Silva
Auditor	Francimar Barbosa da Silva

Pintor	Francisco de Oliveira
Servente de Limpeza	Francisco Edval Leite Tavares
Carpinteiro	Francisco Hildeberto de Sousa Leite
Auxiliar de Eletricista	Gilberto Soares Sarmento
Auxiliar de Microfilmagem	Gildivan Dias Moreira Suely Arruda dos Santos Hugo Eduardo Assis dos Santos
Técnico em segurança do trabalho	Tiago Nunes dos Santos
Técnico de Laboratório na área de Mecânica.	Douglas Santana Andrade Walter Belarmino da Silva Filho
Técnico de Laboratório na área de Elétrica.	Alberto Grangeiro de Albuquerque Neto Suelio Fernandes Carolino
Pedagogo(a)	Claudenice Alves Mendes Gilvandro Vieira da Silva Vanda Lucia Batista dos Santos Souza Maria Aparecida da Silva Lucrecia Teresa Gonçalves Petrucci Maria Socorro Saraiva
Profissional de nível médio/intermediário como Assistente de aluno	Isis de Souza Lacerda Vivianne Ribeiro Duarte Rolim Jose Wellington Almeida
Auxiliar em Administração	Isleimar de Souza Oliveira
Auxiliar de biblioteca	Jansen Beserra de Lima José Sérgio Aristides Lira
Profissional de nível médio/intermediário na área de Enfermagem	Joaci do Nascimento Pereira Valdemonica Paulo Medeiros Kleber Afonso de Carvalho
Profissional de nível médio/intermediário na área administrativa	Jose Edmar Leite Maria das Gracas Moreira de Almeida Maria Helena de Almeida Rodrigues Maria Nilza de Sousa Rai Artemis Lins dos Santos Raimunda de Souza Ferreira Denise Michele Lino de Azevedo Maciel Joao Damasio da Silva Jose de Arimateia Tavares Josefa Tavares Vieira Edmundo Vieira de Lacerda Gean Luiz Martins

	Giliardo de Paulo de Oliveira Lins Heloiza Moreira Silva Luciana Alves Bernardo de Matos Marcos Antonio Petrucci de Assis Laerte Ferreira de Moraes Franca Marcos Ubiratan Pedrosa Calado Maria Amelia Pereira Gomes Murilo Pascoal de Carvalho Roberto Rolim Lopes Silvania Trajano de Souza
Profissional de nível superior área administrativa	Rafael Rodrigues Lopes
Bombeiro Hidráulico	Lucio Ricardo Nogueira Farias
Profissional de nível superior na área de Psicologia	Renalle Ruana Pessoa Ramos
Profissional de nível médio/intermediário na área de Tecnologia da informação	Monica Auricelia Oliveira Santana Ricardo Anisio da Silva

12. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus Cajazeiras funciona em um espaço de 210,12 m², ambiente climatizado, com acervo bibliográfico constituído por obras de referências e coleções especiais, divididos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias/Tecnologias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes. Em busca da otimização dos serviços oferece à comunidade sistema informatizado de fácil acesso ao acervo via terminais, além de espaço propício à realização de trabalhos, pesquisas e estudo, seja individual, seja coletivo.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta, no horário das 7h às 22h, ininterruptamente, atendendo assim aos três turnos, possibilitando uma maior flexibilidade quanto a sua utilização pela comunidade escolar.

Os usuários com cadastro no sistema da biblioteca têm acesso ao empréstimo domiciliar por um período de 30 dias para servidor e professor e de 10 dias para alunos, podendo ser renovados por igual período, desde que não tenha nenhum registro de reserva do material.

O espaço físico da biblioteca pode ser utilizado, também, por membros da comunidade externa.

A Biblioteca também disponibiliza, para a comunidade acadêmica, orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT, serviço de elaboração de fichas catalográficas para a produção científica do Campus.

13. INFRAESTRUTURA

O Quadro 6 apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos Técnicos do Campus Cajazeiras. Os Quadros de 7 a 29 apresentam a relação detalhada dos materiais específicos dos laboratórios.

Quadro 6 - Descrição das instalações oferecidas ao funcionamento dos cursos.

QTD.	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Auditório	Com 140 lugares, condicionadores de ar, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos
01	Campo de Futebol	Com equipamentos específicos
01	Ginásio poliesportivo	Com equipamentos específicos
02	Laboratório de Automação Industrial	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
02	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
03	Laboratório de CAD	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Eletricidade/Eletrônica	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos

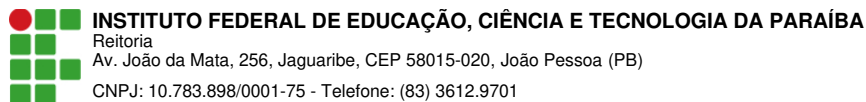
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Geotecnia	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Hidráulica	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratórios de Informática	Com 20 ou 40 máquinas, softwares e projetor multimídia
01	Laboratório de Instalações Elétricas	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Máquinas e Comandos	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Máquinas Operatrizes	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, computadores, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Materiais de Construção Civil	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Materiais de Construção Mecânica	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Metrologia	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos

01	Laboratório de Refrigeração	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Soldagem	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, computador, equipamentos e materiais específicos
01	Piscina esportiva	Com equipamentos específicos
01	Refeitório	Com 40 lugares, condicionadores de ar
01	Sala de Desenho	Com pranchetas
23	Salas de aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Unidade de Assistência Médico-Odontológicas	Com equipamentos específicos

Quadro 7 – Laboratório de Automação 1

MATERIAIS	QTD
Aparelho de Ar Condicionado	01
Armários de aço	03
Bancada pneumática	01

Bancadas eletrohidráulica	01
Bancadas eletropneumáticas	01
Unidade Hidráulica	01
Cadeiras	20
Compressor 5m ³	01
Computadores	14
Datashow	01
Escrivaninha	01
Fontes alimentação simétrica	02
Gelagua	01
Kit Banca de injeção eletrônica	01
Motor de combustão interna translúcido	02
Osciloscópios analógico	01
Prateleiras de aço	02
Quadro interativo	01



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

ANEXO - parte 1 do Prc. 23324.004592.2019-08

Assunto: ANEXO - parte 1 do Prc. 23324.004592.2019-08
Assinado por: Jamilly Anizio
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jamilly de Lima Alcantara Anizio, DIRETOR - FG1 - DAAOC-RE**, em 24/08/2022 09:28:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 604795

Código de Autenticação: 16db9dd4bb



Quadro vidro	01
--------------	----

Quadro 8 – Laboratório de Automação 2

MATERIAIS	QTD
Lousa interativa 79", modelo 1279 interwrite dualboard	01
Variador de tensão, modelo atv215, stp	01
Microcomputador epcom iron, processador sempron 3100x30x, placa Mãe k8, memoria 512mb, monitor hp	01
Notebook pentium iii, 866 mhz, 128 mb, hd 20gb,	01
Microcomputador desktop 01 und. de processamento c/núcleo duplo, de no mínimo 2,0 ghz de processamento, memoria cache l2 de no minimo 1mb vel. de barramento de no mínimo 1066mh	10
Bancada didática redes industriais marca automatus	01
Condicionador de ar tipo split hi wall 24000 btus	01
Projektor de vídeo (data show) - marca epon do brasil - mod. powerlite x12	01
Gerador de funções e formas de 10mhz - marca agilent	01
Multímetro digital portátil - marca agilent u1232b	01
Osciloscópio digital - marca agilent dsox2012a	01
Multímetro digital de bancada - agilent u3401a	01

Quadro 9 – Laboratório de Biologia

MATERIAIS	QTD
Microscópio estereoscópio binocular com zoom	04
Microscópio biológico binocular	04
Centrifugador elétrico, 220 v, 06 tubos, com time, harbim	01
Aparelho de banho-maria para tubos, 220 v, biomatic	01
Microscópio binocular, modelo xsz 107, marca harbin	01
Microscópio studar lab completo	04
Estufa de secagem e esterilização - com termorregulador até 250°C	04
Aparelho de ar condicionado tipo split	01

Quadro 10 – Laboratório de CAD 1

MATERIAIS	QTD
Régua paralela - marca desetec	20
Banqueta com altura regulável, estrutura metálica,	20
Aparelho de ar condicionado de 21000 btu's	04
Mesa de desenho linha digital	20

Banco de encosto para mesa de desenho	16
Monitor 21,5" led hp elite	14
Micro hp 6305 pro sff amd a8 (mouse + teclado)	16
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01

Quadro 11 – Laboratório de CAD 2

MATERIAIS	QTD
Aparelho de ar condicionado tipo split	01
Régua paralela - marca desetec	20
Banqueta com altura regulável, estrutura metálica,	17
Mesa de desenho linha digital	20
Monitor 21,5" led hp elite	20
Micro hp 6305 pro sff amd a8 (mouse + teclado)	20

Quadro 12 – Laboratório de Eletricidade e Eletrônica

MATERIAIS	QTD
Microcomputador hp compaq 6005 pro - estação trabalho basica 01	01

Fonte de alimentacao analogica, saida 20 v, 0 - 3 a,proteção contra sobrecarga e inversão de polaridade, mod. mf-6120, minipa	01
Década de resistores, faixa de 1 a 1 m, 06 escalas, modelo 236-1, marca bird	01
Gerador de funções, 0.2 hz a 2 mhz, modelo mfg 4200, minipa	01
Gerador de funções, mod. mfg 4201	01
Gerador de função digital 2 mhz, display 04 dígitos	01
Wattímetro portátil, trifasico, desequilibrado, 380 v, modelo 600, engro	01
Multímetro analogico portátil, tensão dc 0.25 - 250 v, ac 0,25 - 500 v, resistência 500 kohms, teste de continuidade	01
Amperímetro para painel, múltiplo calibre, tipo ferro móvel, kron	20
Voltímetro para painel, múltiplo calibre, trifásico equilibrado, kron	17
Wattímetro para painel, múltiplo calibre, monofásico equilibrado, kron	07
Medidor de potência reativa para painel, múltiplo calibre, tipo eletrodinâmico, trifásico equilibrado, kron	07
Medidor de fator de potência para painel, indicador de indutivo e capacitivo, trifásico equilibrado, kron	01
Frequencímetro para painel, faixa de frequência 55 hz a 65 hz, kron	06
Multímetro analogico portátil, tensão dc 0.25 - 250 v, ac 25 - 500 v, mod. et 3007	01
pont ric, display 3 1/2 dígitos, faixa l-190, h-1900 h, c-19 0pf-19mf, frecuencia do teste 120 hz - 1 khz, mod. lcr 9053, lutron	01

Ohmímetro portátil, gama de medição até 20 mohms, mod. mo 20001, lutron	01
Alicate wattímetro, display lcd 3 1/2 dígitos, potência ativa 200 kw, modelo et-4000, minipa	01
Requencímetro digital portátil, 0.1 a 1.3 ghz, modelo mf 7150, minipa	03
Variador de tensão, modelo atv215, stp	01
Multímetro digital, display lcd 3 1/2 dígitos, modelo et-2066, minipa	03
Frequencímetro de lâminas vibrantes portátil, 220 v, faixa 5 5 a 65 hz, mod. 600 hz, engro	01
Amperímetro analógico portátil, ferro móvel, mod. 600, engro	01
Voltímetro analógico portátil, ferro móvel, modelo 600, engro	03
Fasímetro analógico portátil, bobinas concêntricas, monofásico, modelo 600, engro	01
Fasímetro analógico portátil, bobinas concêntricas, trifásico, modelo 600, engro	01
Varímetro portátil, classe de precisão 0.5%, modelo 600, engro	01
Varímetro portátil, trifásico equilibrado 380 v, modelo 600, engr	03
Varímetro portátil, trifásico, desequilibrado, modelo 600, engro	01
Wattímetro portátil, bobina concêntrica, trifásico, modelo 600, engro	03
Frequencímetro digital portátil, 0.1 a 1.3 ghz, mod. mf 7150, minipa	01

Multímetro analógico jt 360	01
Medidor de força eletrodinâmico tipo hewa-2	01
Osciloscópio 20 mhz, mod. 1222	02
Osciloscópio digital, interface gp-ib, taxa de amostragem 20 ms/s, marca tektronix	02
Multímetro digital de bancada, display de 5 ½ dígitos	02
Frequencímetro digital 120 mhz, display de 08 dígitos, faixa 1 hz	01
Osciloscópio analógico 20 mhz, dois canais, duplo traço, hold off, crt 6", marca minipa	02
Osciloscópio digital 20 mhz, multímetro digital 3 ¾ dígitos, frequencímetro 20 mhz, analisador lógico 8 canais	02
Testador de ci, famílias ttl 74, cmos 40, cmos 45, dram 41, dram 44, teste pass ou fail	01
Testador de componentes, display de 3/2 dígitos lcd, indicação de sobrefaixa, indicação de bateria fraca	01
Gerador de barras sistemas pal-m ntsc (puros), saída de rf, sincronismo e f1(45,75 mhz), 14 padrões fundam. marca biat rom.	01
Multímetro analógico portátil para tensões contínua e alternadas	02
Conjunto didático - módulo de eletrônica digital - marca datapool	12
Kit didático de tiristores com scr e triac, para experiência de retificadores	06
Kit didático de cargas estáticas e dinâmicas para experiências com tiristores	06

Kit didático de medição de ângulo, com indicação digital	07
Kit de experiências, mod. mk 904	06
Testador programador de eprom, eeprom, prom, pal, epld, clp, ttl, 7454, cmos, 4045, driver 75, compatível com pc	07
Microcomputador desktop 01 und. de processamento c/núcleo duplo, de no mínimo 2,0 ghz de processamento, memória cache l2 de no mínimo 1mb vel. de barramento de no mínimo 1066mh	07
Kit microcontrolador pic 18f2550 - marca microgenius	06
Kit microcontrolador pic 18f4520 i p - marca microgenius	07
Visor infravermelho - marca flir i7	07
Alicate wattímetro - marca minipa	07
Alicate wattímetro, pot. 100a, 2000kw - marca still	06
Estação solda anti-estática - marca instrutherm	11
Placa aquisição de dados - marca national instruments	09
Computador interativo pc -3500 fnde	07
Conjunto didático microprocessador - processador digital de sinal - dsp - marca spectrum digital ezd	02
Fonte de alimentação digital tripla - marca agilent u8031a	02
Gerador de funções e formas de 10mhz - marca agilent 33210a	07

Medidor de lcr de mão - marca agilent u1731c + u54	03
Mini retífica - marca sagyma sw234	01
Multímetro digital de bancada - marca agilent u3401a	01
Multímetro digital portátil - marca agilent u1232b	17
Osciloscópio digital - marca agilent dsox2012a	03
Alicate amperímetro digital - marca agilent u1211a	03
Analizador de energia elétrica - marca fluke 434/003	03
Analizador de energia elétrica - marca fluke 434/003	03
Osciloscópio digital - marca agilent dsox2012a	08
Osciloscópio portátil de mão com baterias e canais isolados - marca agilent u1620a	02
Spectrum digital ezdsp f28335 - conjunto didático microprocessador - processador de sinal de sinal - dsp - marca spectrum digital ezd	02
Gerador de funções e formas de 10mhz 33210a - marca agilent	01
Maquina de corrosão - fabricação de circuito impresso - prototipadora para pcb's - marca lpkf protomat s43	01
Multímetro digital - marca agilent u1242b	08
Kit bloco programável automação lego nxt 2.0 - marca lego	03

Banco de ensaio para estudo de eletrônica de potência com software e manuais técnicos. marca de lorenzo - modelo dlb dca-br4.	01
Luxímetro digital - marca minipar	02
Tacômetro foto/contato digital - marca skill-tec	01
Sistema de treinamento eletrônico básico analógico, tipo bancada de trabalho - marca: armazém educacional	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btu	01
Placa de desenvolvimento de lógica reconfigurável em nível básico - de0-nano (p0082) - marca terasic	01
Kit bloco programável automação lego nxt 2.0 - composto por 431 peças - marca lego	08
Fonte de alimentação cc quatro saídas - skill - tec	01

Quadro 13 – Laboratório de Física

MATERIAIS	QTD
Fonte de alimentacao analogica, saida 20 V, 0 - 3 A	02
Estabilizador de tensão	02
Balança eletrônica, mod. as 5000, capacidade 6000 g, sensibilidade 0.1 g, 220 v, 50/60 hz	01
Telescópio c/gps interno	01
Unidade mestra de matemática com sensores, interface e software.	01

Conjunto didático básico para experiências em magnetismo e eletromagnetismo,	01
Fogareiro elétrico, sem termostato, marca prodecil	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01
Unidade mestra de física com hidrodinâmica, sensores, software e interface	04

Quadro 14 – Laboratório de Geotecnia

MATERIAIS	QTD
Prensa CBR, manual, com 1 anel dinamométrico de 3000 kgf.	01
Extrator universal para amostras	01
Conjunto de trados para amostragem de até 7 m	01
Conjunto para retirada de amostras indeformadas	05
Kit permeâmetro carga variável	10
Molde cilíndrico para Proctor normal 100 mm	05
Bomba de vácuo e ar comprimido, capacidade 37 l/m, 220 V	01
Bomba de vácuo isenta de óleo	01
Aparelho de Casagrande elétrico, completo, 220V, com cinzeis curvo e chato	05

Aparelho medidor de umidade de solos, tipo <i>speedy</i>	10
Balança eletrônica, capacidade 2000 g, sensibilidade 0.01 g, 220 V, 50/60 Hz	01
Balança eletrônica, capacidade 5000 g, sensibilidade 0.1 g, 220 V, 50/60 Hz	01
Densímetro de bulbo simétrico, graduado de 0.995 a 1.050,	10
Soquete de CBR e compactação	01
Almofariz de porcelana, capacidade de 2500 cm ² , com mão de gral e luva de borracha	05
Almofariz de porcelana, capacidade de 4170 cm ² , com mão de gral e luva de borracha	05
Cilindro e soquete para ensaio de compactação Proctor normal	05
Dispensor elétrico completo, 10.000 rpm, 220 V, monofásico, 50/60 Hz	05
Conjunto de peneira com aro de latão, diâmetro de 8" por 2" de altura, fundo e tampa, série normal	04
Repartidor de amostra 1", com caçambas, pá e protetores laterais	04
Conjunto para determinação de densidade <i>in situ</i>	05
Peneirador elétrico, capacidade 06 peneiras, fundo e tampa, com relógio marcador de tempo automático e variador de velocidade	05
Extrator para corpo de prova	05
Estufa elétrica 100 x 70 x 90 cm	05

Destilador de água em aço inoxidável para laboratório, capacidade para 10 litros/hora, 220 V	01
Forno de microondas	01
Fogareiro a gás com 02 bocas	01
Fogareiro elétrico, tipo laboratório, 220 V	01
Balança digital portátil - cap. 500 g	01
Balança semi-analítica, capacidade 3100 g, precisão 0,01 g	01
Aparelho para determinar retenção de água NBR 13277	01

Quadro 15 – Laboratório de Hidráulica

MATERIAIS	QTD
Penetrômetro de bolso. marca armazém educacional	02
Aparelho de ar condicionado, capacidade 15.000 btu's	01
Aparelho de ar condicionado de 21000 btu's	02
Conjunto para mecânica dos fluidos para execução de experimentos, ensaio e medição - hidro didática	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01

Quadro 16 – Laboratório de Informática 1

MATERIAIS	QTD
Microcomputador hp compaq 6005 pro - estação trabalho basica 01	17
Estabilizador de tensão 5 kva, monofásico, entrada 220 v/60 hz, saída 110 v/60 hz	02
Aparelho de ar condicionado, capacidade 21000 btu's	02
Switch 24 portas - 10/100/1000 mbps - marca tp-link	02
Aparelho de ar condicionado tipo split 30000 btus	02
Mini rack - 19" - 400x5u	02
Micro hp 6305 sff amd a8 - desktop tipo ii - quad core 8,0 gb, hd 500gb - marca hp	40
Monitor 21,5" - marca hp elite	39
Projetor multimídia (data show), wireless, lente foco manual zoom óptico, conexão hdmi, vga, acompanha controle remoto, cabo de alimentação, maleta de transporte. - marca epson.	01

Quadro 17 – Laboratório de Informática 2

MATERIAIS	QTD
Aparelho de ar condicionado tipo split 30000 btus	02
Mini rack - 19" - 400x5u	02
Switch 24 portas - 10/100/1000 mbps - marca tp-link	02

Micro hp 6305 sff amd a8 - desktop tipo ii - quad cor 8,0 gb, hd 500gb - marca hp	40
Monitor 21,5" - marca hp elite	40

Quadro 18 – Laboratório de Informática 3

MATERIAIS	QTD
Prancheta para desenho, formato A-1, regulável, medindo 1.26 x 0.75 x 0.74 m, marca fama	01
Monitor lcd 18,5 polegadas - aoc	24
Micro hp 6005 pro - hp	24
Aparelho de ar condicionado de 21000 btu's	01
Aparelho de ar condicionado 18000 btus	01
Aparelho de ar condicionado, tipo split/teto - 48.000 btus	01

Quadro 19 – Laboratório de Informática 4

MATERIAIS	QTD
Microcomputador hp compaq 6005 pro - estação trabalho	40
Switch 24 portas - 10/100/1000 mbps - marca tp-link	02
Condicionador de ar tipo split piso teto - 60.000 btus	01

Quadro 20 – Laboratório de Instalações Elétricas

MATERIAIS	QTD
Box para práticas de instalações prediais	10
Escadas para auxiliar nas práticas de laboratório	10
Bancadas auxiliares	07
Medidor de energia eléctrica monofásico, digital, 240 v/60 hz, corrente máxima 100 a, mod. mia, marca nanssen	07
Medidor trifásico, 02 elementos, 03 fios, 380 v/60 hz, 10 a, corrente máxima 60 a, mod. pn-50, nanssen	04
Medidor de energia eléctrica digital, monofásico, 240 v/60 hz, modelo mia, nanssen	04
Destilador de água em aço inox - marca armazém educacional	04
Mini central eléctrica - marca armazém educacional	04
Mini central eólica - marca armazém educacional	02
Aparelho de ar condicionado, tipo split/teto - 48.000 btus	07
Estação de estudos em energias renováveis h2 - rl (multímetro digital et-1100a marca minipa/ anemometer an-3020 icel/ tacometro digital modelo tc-5005 marca icel/ multimeter digital 106 cat iii 600v marca fluke/solar charge controller)	02

Quadro 21 – Laboratórios de Máquinas e Comandos

MATERIAIS	QTD
-----------	-----

Módulo de circuito integrado	01
Conjunto didático microprocessador	01
Sequenciador portatil trifasico, 500 v/60 hz, modelo spi 100, marca haenni	01
Grupo conversor de ca para cc, com rodas	01
Multímetro alicate digital, visor lcd 3 1/2 dígitos, tensão dc 200 v, ac 750 v, mod. et-3900, minipa	01
Alicate wattímetro 266 - clamp meter	01
Luxímetro digital 3 1/2 dígitos, modelo lx 101, lutron	01
Multímetro digital, display lcd 3 1/2 dígitos, modelo et-2066, minipa	02
Wattímetro portátil, trifasico, desequilibrado, 380 v, modelo 600, engro	01
Medidor de força eletrodinâmico tipo hewa-2	02
Terrometro analogico, faixa: resistência de terra: 10w, 100w , tensão de terra 30 ac (5kw/v aprox.), marca icel.	01
Microcomputador estação avançada p desenvolvimento de software	01
Monitor lcd 18,5 polegadas - aoc	01
Aparelho de ar condicionado, capacidade 15.000 btu's,	01
Alicate wattímetro - marca minipa	02

Fasímetro - marca minipa	02
Alicate wattímetro, pot. 100a, 2000kw - marca still	02
Estação solda anti-estática - marca instrutherm	02
Autotransformador acima 1kva - marca auje t-3807	02
Multímetro digital portátil - marca agilent u1232b	02
Alicate amperímetro digital - marca agilent u1211a	02
Analisador de energia elétrica - marca fluke 434/003	02
Motor elétrico trifásico 15 cv	02
Motor elétrico trifásico 15 cv	02
Multímetro digital - marca agilent u1242b	02
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01
Sistema didático modular para estudo de máquinas elétricas rotativas motoras e geradoras - de lorenzo	02
Banco de ensaio para estudo de máquinas elétricas motoras e geradoras contendo: máquina síncrona 220/380 vac, máquina assíncrona 220/380 vac, máquina de corrente contínua 220 vdc, módulo fonte cc, transformador trifásico 300 va - de lorenzo.	02
analisador de vibrações - fluke	02

Quadro 22 – Laboratório de Máquinas Operatrizes

MATERIAIS	QTD
Bancada com 4 morsas	02
Centro de usinagem CNC	02
Moto Esmeril	02
Fresadora Universal	02
Furadeira de bancada	02
Furadeira de bancada	02
Plana Limadora	02
Serra Policorte	01
Serra de Fita	01
Serra mecânica alternativa	01
Torno CNC	02
Torno Mecânico Universal	08

Quadro 23 – Laboratório de Matemática

MATERIAIS	QTD
-----------	-----

Computador interativo pc -3500 fnde	01
Aparelho de ar condicionado tipo split, capacidade 30000 btu/hw	01
Mapoteca em aco, formato a-1, com 06 gavetas, medindo 1.20 x 1.00 x 1.00 m, marca steel	02

Quadro 24 – Laboratório de Materiais de Construção Civil

MATERIAIS	QTD
Prensa CBR, manual, com 1 anel dinamométrico de 3000 kgf.	01
Balança determinadora de umidade	04
Penetrômetro	01
Vibrador para concreto	01
Molde para cimento de diâmetro 50 x 100 mm	20
Betoneira de laboratório	04
Prensa elétrica, capacidade 100 x 20 toneladas, para rompimento de corpo de prova de concreto	04
Argamassadeira elétrica, capacidade para cinco litros, 220 V	01
Capeador para corpo de prova de concreto 15 x 30 cm.	01
<i>Slump test</i> para concreto	01

Kit ferramentas pedreiro	03
Conjunto para determinação do equivalente de areia	03
Retífica para corpo de prova cilíndrico de concreto, 10 x 20 cm, 15 x 30cm, de argamassa 20 x 10 cm, 220 / 380 V	03
Compressômetro digital, com 2 extensômetros digitais, resolução de 0,001 mm,	03
Balança de recebimento de mercadoria plataforma industrial 50 kg/10 g	03

Quadro 25 – Laboratório de Materiais de Construção Mecânica

MATERIAIS	QTD
Forno para fundição	02
Forno para tratamento térmico	02
Microscópio metalográfico	02
Cortadora de amostra metalográfica	04
Prensa de embutimento	04
Durômetro	01

Quadro 26 – Laboratório de Metrologia

MATERIAIS	QTD
Cadeiras	24

Escrivaninhas	02
Aparelho de Ar Condicionado	02
Armário de aço	02
Quadro interativo	02
Quadro de vidro	01
Paquímetro	01
Micrômetro	13
Réguas Graduadas metálicas	09
Mini Retifica Dremel 3000	01
Relógio comparador	06
Régua Graduada plástica	28
Caixa de bloco padrão	02
Planiômetro transferidores	09
Pente de rosca	02
Compasso de ponta	01

Base para relógio comparador	04
Máquina de medição por coordenadas	04
Bancada de trabalho	05

Quadro 27 – Laboratório de Refrigeração

MATERIAIS	QTD
Aparelho de ar condicionado automotivo didático	04
Recolhedora de fluido refrigerante	04
Monifold	04
Bomba de vácuo	04
Alicate amperímetro	10
Kit flangeador/alargador/cortador de tubos	02

Quadro 28 – Laboratório de Soldagem

MATERIAIS	QTD
------------------	------------

Equipamento de Corte Plasma (manual)	01
Equipamento de Solda MIG/MAG	01
Equipamento de Solda TIG	01
Estação de Solda Oxiacetileno	01
Transformadores para Solda com Eletrodo revestido	07

Quadro 29 – Laboratório de Química

MATERIAIS	QTD
Contivímetro portátil 0-200 us. marca armazém educacional	01
Forno elétrico, 220/110 v, marca fornitec	01
Estabilizador de tensão	01
Balança, capacidade de precisão 0.1 g, modelo 1001, marca marte	01
Espectrofotômetro digital, modelo 1058, marca harbin	01
Balança tríplice escala com um prato, cap. 1.610g, marte pro c. nac.	01
Aquacheck - medidor de oxigênio dissolvido, ph e temperatura, tipo op-503/1 completo	01
Mini-digi medidor de ph tipo op-110 completo, alcance de medição de 0 a 14 ph, reprodutibilidade + 0,01 ph	01

Bico de bunsen com regulador de chama	08
Banho maria, capacidade para 60 tubos, mod. 100, fanem	08
Tripe para tela de amianto, tamanho médio, marca medical	08
Garra com mufa, marca ical/biomatic	03
Estufa elétrica com temperatura de 300 graus celsius, termostato regulável de 50 a 300, 220 v, med. 20 x 32 x 40, biomatic	01
Extrator de umidade, 220 v/60 hz, modelo 15 bar, marca soil moisture	01
Aparelho ar condicionado, capacidade 18000 btu/h	08
Conjunto de vidrarias . marca armazém educacional	01
Destilador de água em aço inox. marca armazém educacional	01
Aparelho de ar condicionado tipo split 30.000 btus	01
Agitador magnético com aquecimento - marca solab	01
Mesa antivibratória para balanças - knwaagen	01

14. REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos:** Interface Comun Saúde Educ [serial on the internet]. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>. Acessado em: 23 de novembro de 2019.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 3ª ed. 2016. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 set. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 03.12.2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.** Crêa nas capitães dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 17 nov. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969.** Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del1044.htm. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,** que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 03 dez.2019.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 04 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede de Educação Profissional, Científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 30.12.2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975.** Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1970-1979/L6202.htm. Acesso em 19 nov. 2019

BRASIL. **Lei nº 9.356, de 11 de dezembro de 1997.** Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9536.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. Matriz de referência ENEM. INEP, 2015. Disponível em http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em 03 dez. 2015.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 set. 2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 04 set. 2019.

BRASIL. **Portaria MEC 3.824, de 07 de novembro de 2003.** Dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento

de instituições. Publicado no D.O.U. de 11.11.2003. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em 19 nov. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/res_ceb_2_30012012.pdf. Acesso em: 04 set. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Acesso em 18 nov. 2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 set. 2019.

CIDADE BRASIL. 2019. Disponível em <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cajazeiras.html>. Acesso em 05 set. 2019.

FAZENDA, Ivani C.A. **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019).** Disponível em http://editor.ifpb.edu.br/institucional/pdi/PDI_2015_2019.pdf/view. Acesso em 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 59/2019.** Institui as diretrizes indutoras para a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no Instituto Federal da Paraíba. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/cepe/resolucoes/ano-2019>. Acesso em 03 dez. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 240/2015.** Dispõe sobre a aprovação do Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-240>. Acesso em 11 dez. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 108/2010**. Convalida a Resolução nº 98/2010- AR, de 03 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no *Campus* Cajazeiras

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 152/2017**. Dispõe sobre o Regulamento dos Núcleos de Aprendizagem dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Disponível em

<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2017/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-152>. Acesso em 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 153/2017**. Dispõe sobre o Regulamento do Conselho de Classe dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2017/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-153>. Acesso em 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 296/2014**. Altera o Anexo da Resolução 70/2013, de 25 de março de 2013, que dispõe sobre a regulamentação do Regime de Progressão Parcial para o Ensino Técnico na forma integrada, no âmbito do IFPB. Disponível em

<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2014/resolucao-no-296>. Acesso em 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 85/2010**. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba. Disponível em

<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2010/resolucao-no-85>. Acesso em 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB 98/2010**. Dispõe sobre a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, no *Campus* Cajazeiras.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB nº 122/2011**. Convalida a Resolução nº 07/2011-AR, de 17 de janeiro de 2011, que aprova o Regulamento Disciplinar para o Corpo Discente dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2011/resolucao-no-122>. Acesso 04 set. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB nº 139/2015**. Dispõe sobre o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em

<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2015/resolucao-no-139>. Acesso em 02 dez. 2019.

IFPB. **Resolução CONSUPER/IFPB nº 227/2014**. Dispõe sobre o Regimento Didático para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em

<http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2014/resolucao-no-227>. Acesso em 04 set. 2019.

MEIRA, Nelma M. C. A. Pesquisa, inovação e pós-graduação no IFPB. Apresentação, 2010.

OLIVEIRA NETO, Dario. **Análise de ocupações marginais ao Açude Senador Epitácio Pessoa da cidade de Cajazeiras/PB com o auxílio de técnicas de geoprocessamento**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Instituto Federal da Paraíba, Cajazeiras, 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS. Disponível em <https://cajazeiras.pb.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em 05 set. 2019.

QUEIROGA, A. L. F.; SILVA, R. F. E. Da integração desejada as práticas fragmentadas. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, p. 1, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

SÉRIE: 1ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Literatura: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco, Arcadismo. Língua, linguagem e sentido: variedades linguísticas, funções da linguagem, figuras de linguagem, fonética, fonologia, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação de palavras, coesão e coerência textual e semântica. Tipologia e Produção Textual: narração e descrição. Os diversos gêneros textuais: o relatório, a carta, a crônica, resumo, resenha e fichamentos.

OBJETIVOS

Geral

- Fazer uso da Língua Portuguesa como língua materna e portadora dos instrumentos necessários para a compreensão da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica e formação de leitores.

Específicos

- Ler e compreender criticamente os processos de formação da cultura brasileira através de estudos literários sobre as origens europeias e do século XIV.
- Identificar as diversas linguagens (verbal e não verbal), por meio do reconhecimento e uso de diferentes formas de comunicação no campo linguístico e semântico.
- Produzir os diferentes tipos e/ou gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português. Literatura. Produção de Texto**. Editora Moderna. São Paulo: 2005;
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. único. Atual editora. São Paulo: 2003.
_____. **Ensino de Literatura**. Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. Editora Atual. São Paulo: 2005.

Bibliografia Complementar:

TAKAZAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Único. Ensino Médio. IBEP. São Paulo: 2004.
NICOLA, José de. **Língua Redação e Literatura**. Editora Scipione. São Paulo: 1998;
_____. **Literatura Brasileira**. Das origens aos nossos dias. Ed. Scipione. São Paulo: 1998;
ABAURRE, Maria Luiza; Português; ABAURRE, Maria Bernadete M. PONTARA, Marcela Nogueira. **Português: Contexto, Interlocução e Sentido**. Editora Moderna. São Paulo: 2010.
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo Silva; SEVERINO, Antonio. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Educação Física	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

História da Educação Física. Noções básicas sobre o corpo humano. Anatomia. Adaptações Fisiológicas do Corpo em Movimento. Qualidade de vida e saúde. Componentes da qualidade de vida. Comportamentos de risco na sociedade moderna. Esportes e suas vertentes. Atividade Física e Exercício Físico na prevenção de doenças e na aptidão para o desempenho atlético.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a complexidade da linguagem corporal, bem como a importância da atividade física/exercício físico para o desenvolvimento humano e para qualidade de vida e saúde.

Específicos:

- Compreender a importância da Educação Física escolar através do seu contexto histórico;
- Compreender o papel da Educação Física no aspecto educacional e sua relação com a saúde e desempenho humano;
- Desenvolver postura crítica perante as escolhas das práticas corporais;
- Reconhecer a importância da expressão corporal no contexto social.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DAOLIO, Jocimar; VELOZO, Emerson Luís. **A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a pedagogia do esporte**. Pensar a prática, v. 11, n. 1, p. 9-16, 2008.
MEDINA, João Paulo S. **Educação física cuida do corpo... e "mente"**. Papirus Editora, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

NISTA-PICCOLO, Vilma; DE TOLEDO, Eliana. **Abordagens pedagógicas do esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Papirus Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

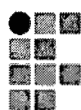
ARAUJO, Andresa et al. **Aptidão física de crianças e adolescentes praticantes de esportes:** um estudo transversal. Revista de Educação Física/Journal of Physical Education, v. 87, n. 2, 2018.

BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. **A saúde em debate na Educação Física.** 2018.

BETTI, Mauro. **Cultura corporal e cultura esportiva.** Revista Paulista de Educação Física, v. 7, n. 2, p. 44-51, 1993.

DE OLIVEIRA, Victor José Machado; GOMES, Ivan Marcelo; BRACHT, Valter. **Educação para a saúde na educação física escolar:** uma questão pedagógica!. Cadernos de formação RBCE, v. 5, n. 2, 2015.

MOREIRA, Wagner Wey. **Educação física & esportes:** perspectivas para o século XXI. Papirus Editora, 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Artes

SÉRIE: 1ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

O universo da Arte. A experiência que envolve a leitura, a prática e a reflexão, explorando o conteúdo artístico, nas linguagens visuais, teatro, dança e música.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as Linguagens Artísticas: visuais, teatro, dança, música e suas diversas formas de expressão.

Específicos

- Identificar as características específicas das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música).
- Aplicar os elementos e conceitos das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música).
- Identificar manifestações artísticas contemporâneas das linguagens artísticas (visuais, teatro, dança e música).
- Fazer a produção artística individual e coletiva, das linguagens (visuais, teatro, dança e música) apreciando e desenvolvendo a fruição e a análise estética, preservando e respeitando as múltiplas funções da arte.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MEIRA, Beá; PRESTO, Rafael; SOTER, Sílvia. **Percursos da Arte**. Ensino Médio. São Paulo. Scipione, 1ª Edição, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BOZZANO, Hugo B., FREINDA, Perla e GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em Interação**. Ensino Médio. São Paulo. IBEP, 1ª edição, 2013.
CALABRIA, Carla Paula Brondi, MARTINS, Raquel Valle. **Arte História e Produção**, Arte Ocidental, São Paulo: FTD, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTE, Carlos. **Historia das Artes: Pré-história/ Antiguidade/ Idade Média/Renascença na Itália**. Rio de Janeiro: vol. 1. 2ª ed. Editora Civilização Brasileira, 1968.
GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio do Janeiro, Guanabara/Koogan, 1993.
HAUSER, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte**. 1ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
OSTROWER, Fayga Perla. **Universos da arte**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1983.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1999



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: História	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

O fazer historiográfico. Teoria e cultura em torno da origem da humanidade. Sociedades Ágrafas no Mundo e na América. Antiguidade oriental. África na Antiguidade. Grécia e Roma clássicos.

OBJETIVOS

Geral

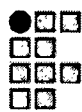
- Conhecer o saber historiográfico como caminho de leitura do mundo passado e presente, observando experiências das sociedades desde a fase ágrafa, perpassando a antiguidade oriental e clássica ocidental, construindo diálogos com questões-problemas contemporâneos.

Específicos

- Compreender o método de trabalho historiográfico de análise das experiências humanas no tempo e no espaço como caminho de leitura e interpretação do mundo;
- Identificar as diferentes interpretações e teorias em torno do processo de hominização;
- Reconhecer os povos ágrafos, inclusive do Brasil, como participantes da história e construtores de cultura;
- Refletir sobre as experiências africanas da antiguidade, reconhecendo o seu legado cultural e artístico para o mundo atual.
- Caracterizar as dinâmicas sociais e políticas das sociedades da antiguidade oriental e ocidental clássica e o seu legado cultural para os dias atuais;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2016.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

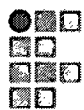
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca. **Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

ARIÈS, Philipe; DUBY, Georges. **História da vida privada: do Império Romano ao ano mil**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Tomo 2. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

ZAMBONI, Ernesta; ROSSI, Vera Lúcia de (org.). **Quanto tempo o tempo tem!: Educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história**. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Geografia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Introdução à ciência geográfica. Categorias de análise da geografia. Representação do espaço geográfico. Cartografia e geoprocessamento. Sistemas terrestres. Litosfera: geologia, geomorfologia e solos. Atmosfera – elementos e fatores do clima. Hidrografia: oceanografia e águas continentais. Vegetação no mundo e no Brasil. Relação Sociedade-Natureza. Movimentos socioambientais e Desenvolvimento Sustentável.

EMENTA

Geral:

- Compreender as categorias de análise da ciência geográfica e os sistemas naturais da Terra, analisando suas dinâmicas, bem como a inserção do homem como agente modificador desse ambiente.

Específicos:

- Compreender as categorias de análise, tais como Espaço, Paisagem, Lugar, Território e Região em situações cotidianas que podem ser explicadas pela abordagem geográfica;
- Desenvolver o raciocínio espacial, a representação dos fenômenos por meio de conhecimentos e linguagens gráficas e cartográficas;
- Explicar a dinâmica do planeta Terra e seus sistemas, observando as interdependências (clima, relevo, vegetação, hidrografia, etc);
- Analisar a produção do Espaço Geográfico de maneira complexa e dialética a partir da atuação dos seus agentes produtores e sua interface com a Natureza;
- Compreender os principais movimentos ambientais e o paradigma do desenvolvimento sustentável;
- Analisar o espaço geográfico brasileiro e seus atributos naturais e antrópicos



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio, 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

AB' SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

Bibliografia Complementar:

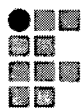
TEIXEIRA, W. et al. **Decifrando a Terra**. 2 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo. Oficina de Textos, 2008. 144p.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. – São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A (Org.). **Terra**: feições ilustradas. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. 264 p.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Filosofia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Que é filosofia, o que estuda, como estuda e para que estuda. O que é o conhecimento. Tipos de conhecimento. A natureza do conhecimento científico. Mithos e logos: a passagem do pensamento mitológico para o filosófico. Primeiros filósofos e sua busca pela arché. Sócrates: a dialética. Sofistas: a retórica. Platão e seu projeto de sociedade perfeita. O mito da caverna. Aristóteles e as regras para o pensamento correto. O trabalho, a alienação e o consumo.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os universos que tecem a existência humana: trabalho, conhecimento pessoal, relações sociais, política e cultura.

Específicos

- Compreender os elementos que possibilitaram o surgimento da filosofia e seu desenvolvimento ao longo da história;
- Discutir a atualidade da ideia de mito e suas manifestações contemporâneas
- Compreender os tipos de conhecimento, percebendo suas diferenças.
- Identificar, a partir do estudo da história da filosofia, as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;
- Elaborar perguntas e respostas propriamente filosóficas;
- Compreender a dimensão do trabalho enquanto elaboração do mundo humano;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

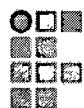


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**, São Paulo: Moderna, 2010.
CHAUÌ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.
_____. **Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.
COTRIN, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lucia de arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)
GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo; Cia. Das Letras, 1995.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Química	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Introdução à história da química. Propriedades dos Materiais. Modelos e evolução da matéria. As propriedades periódicas e a distribuição dos elementos nas tabelas modernas. As ligações e interações químicas. As funções químicas. Cálculos Químicos.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver o pensamento crítico e lógico, possibilitando o questionamento das estruturas do mundo a sua volta e os processos produtivos vigentes com fins de transformar os modelos atuais em modelos mais ambientalmente sustentáveis.

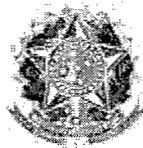
Específicos

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da química e das ciências;
- Produzir e analisar diferentes tipos de textos científicos relacionados com a química;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à química para explicação de fenômenos naturais;
- Inserir conceitos científicos nos diferentes setores da sociedade, relacionando-os com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada intervalo temporal com a tecnologia e cultura vigente;
- Relacionar as ações humanas com os eventos ambientais que ocorrem no nosso planeta;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química**: SER PROTAGONISTA. Vol. 1. 2ª. ed. São Paulo: SM, 2015.
CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de; et al. **Química – Cidadã**. Vol. 1. 2ª. ed. São Paulo: AJS, 2013.
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 1. 2ª. ed. São Paulo: Scipione, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química**: a ciência central. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

CASTRO, E.N.F.; MÓL, G.S.; SANTOS, W.L.P. **Química na sociedade**: projeto de ensino de química num contexto social (PEQS). 2ª.ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.

KOTZ, John C.; TREICHEL JUNIOR, Paul M. Química geral e reações químicas. vol. 1, 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005, 671p.

ROMANELLI, L.I.; JUSTI, R. da S. **Aprendendo química**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 1999.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Física

SÉRIE: 1ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Princípios fundamentais da Física e suas aplicações. Medidas Físicas. Cinemática (Movimento retilíneo e curvilíneo). Leis de Newton. Dinâmica. Energia. Quantidade de movimento e colisões.

EMENTA:

Geral

- Compreender os fenômenos físicos cotidianos, explicando situações físicas do dia a dia através do método científico.

Específicos

- Diferenciar os estados de movimento para um dado referencial;
- Resolver problemas que envolvam o MRU e o MRUV;
- Compreender o enunciado das três leis de Newton e aplicá-las conforme o caso;
- Conceituar trabalho e potência, relacionando-os com o cotidiano;
- Diferenciar e calcular energia cinética e energia potencial;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

KAZUHITO, Y.; FUKU L. F. **Física para o Ensino Médio** Vol. 1. Ed. Saraiva, 2010.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física** Vol. 1. 6ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

SOARES, P. T. S.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos da Física** Vol. 1. 9ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

GASPAR, A. **Física**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2000.

GONÇALVES FILHO, A. **Física para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CALÇADA, Caio Sérgio et al. **Universo da Física**, Vol. 1: Mecânica. São Paulo: Atual, 2005

BONJORNIO, Clinton; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; e RAMOS, Clinton. **‘: história e cotidiano**.

Vol. 1. São Paulo: FTD, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Biologia	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Introdução à Biologia. Origem da vida. Química da vida. Citologia e Histologia humana. Reprodução e Embriologia humana.

EMENTA

Geral

- Compreender os principais conceitos e noções elementares da Biologia, bem como a estruturação dos seres vivos, desde seus elementos químicos constituintes até o nível de organismos.

Específicos

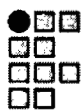
- Compreender a importância da Biologia para o desenvolvimento das ciências;
- Compreender as principais teorias e hipóteses sobre a origem da vida;
- Identificar as substâncias químicas orgânicas e inorgânicas existentes nas células;
- Identificar os componentes e as funções das estruturas celulares e os tipos de reprodução celular;
- Entender o desenvolvimento embrionário e a histologia humana.

EMENTA

Básica

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia das células**. 3 volumes, vol. 1, São Paulo: MODERNA, 2015.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único, 5. Ed. São Paulo: MODERNA, 2017.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br

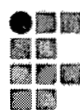


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

MENDONÇA, V. L. **Biologia**: ecologia; origem da vida e biologia celular embriologia e histologia. 3 volumes, vol.1. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

Complementar

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. Único. São Paulo: MODERNA, 2015.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia e origem da vida. Vol 1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. PACCA, H. **Biologia**. Volume único. 2 Ed. Editora: ATICA . 2018.
LOPES, S. & ROSSO, S. Bio 1. 3 volumes, vol. 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
THOMPSON, M. & RIOS, E. P. **Conexões com a Biologia**. Vol. 1. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2016.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio**. Volume único, 3 ed. 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h / 120 h/a

EMENTA

Conjuntos. Conjuntos numéricos. Números reais. Conceito de função e suas propriedades. Funções afins e afins por partes. Funções quadráticas. Função exponencial e logarítmica. Equações e inequações do 1º e do 2º grau e as equações e inequações associadas às funções exponenciais e logarítmicas. Sequências. Trigonometria do triângulo retângulo.

EMENTA:

Geral

- Desenvolver a capacidade de: comunicar-se em várias linguagens; investigar, resolver e elaborar problemas; tomar decisões, fazer conjecturas, hipóteses e inferências; criar estratégias e procedimentos; adquirir e aperfeiçoar conhecimentos e valores; trabalhar solidária e cooperativamente; e estar sempre aprendendo.

Específicos

- Caracterizar e identificar números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e trabalhar com os seus subconjuntos, representar números e intervalos na reta e saber operar com números e intervalos reais;
- Reconhecer uma função e em relações do cotidiano, formalizar o seu conceito e suas propriedades;
- Identificar funções afins, quadráticas, exponencial e logarítmica a partir de seus gráficos e utilizá-las em situações do cotidiano;
- Empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas e fórmulas) e a utilização de equações e inequações;
- Conhecer e aplicar, na resolução de problemas, as razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente) do triângulo retângulo;



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. 1. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2016.
IEZZI, Gelson; et al. **Matemática – Ciência e Aplicações**. Vol. 1. 9ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática – Paiva**. Vol. 1. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

PRESTES, Diego; CHAVANT, Eduardo. **Quadrante – Matemática**. Vol. 1., 1ª edição – São Paulo, SP: Edições SM, 2016.
BALESTRI, Rodrigo. **Matemática: interação e tecnologia**. Vol. 1. 2ª. ed. São Paulo: Leya, 2016.
LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática para compreender o mundo**. Vol. 1. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva: 2016.
SOUZA, Joamir; GARCIA, Jacqueline. **Contato Matemática**. Vol. 1. 1ª. ed. São Paulo: FTD, 2016.

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua estrangeira (inglês)	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Habilidades linguísticas em contextos diversos e específicos, de acordo com os eixos: Oralidade, com práticas de compreensão e produção oral; Leitura, com a utilização de variados gêneros textuais (verbais, verbo-visuais e multimodais); Escrita, por meio de práticas de produção de textos; Conhecimentos linguísticos, a partir da análise linguística; Dimensão intercultural, mediante reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas.

OBJETIVOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Geral

- Desenvolver as habilidades linguísticas correspondentes ao nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages - CEFR), fundamentadas em um caráter formativo que contemple as dimensões física, emocional, cognitiva e social do indivíduo.

Específicos

- Interpretar gêneros textuais orais em diferentes contextos discursivos, presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas;
- Conjuguar práticas de leitura com produções textuais que envolvam articulação com os conhecimentos prévios em língua materna e em língua inglesa;
- Identificar produções textuais em língua inglesa relacionadas à área profissional em questão, disponíveis em diferentes suportes e esferas de circulação e com a apropriação de diversas ferramentas;
- Explicar como o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos a partir de reflexões acerca das interações interculturais constituem o cidadão e o profissional do futuro;
- Apropriar-se de práticas de análise linguística no funcionamento da língua inglesa, pautadas no eixos oralidade, leitura, escrita e dimensão cultural.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AGA, Gisele (Org.). **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

DIAS, R; JUCÁ, L; FARIA, R. **High up 2**: ensino médio. Cotia, SP: Macmillian, 2013.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

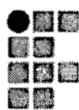
ALEXANDER, L. G. **English grammar practice for intermediate students**. Essex: Longman, 2003.

JONES, C.; GOLDSTEIN, B. **Framework Elementary Level 1**. London: Richmond Publishing, 2005.

MACMILLAN, **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês**, edição atualizada, 2013.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Intermediate Students. New York, 2000.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês**. 2ª. ed. New York: Oxford University Press, 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Fundamentos de Informática	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Fundamentos da Informática. Organização e funcionamento dos computadores. Noções de Sistemas Operacionais. Processadores de textos. Gerenciadores de Apresentações. Planilhas eletrônicas. Ferramentas colaborativas. Elaboração documentos técnicos. A Internet e sua aplicabilidade na pesquisa. Aplicações da informática na pesquisa científica.

EMENTA

Geral:

- Compreender a importância da informática na sociedade e o funcionamento básico de um sistema de computação.

Específicos:

- Identificar os principais componentes de um sistema de computação;
- Diferenciar os conceitos de Hardware e Software;
- Reconhecer a especificação de um sistema de computação;
- Compreender o papel da informática na sociedade e suas aplicações em outras áreas.
- Utilizar a informática, suas ferramentas e funcionalidades para formatação e apresentação de trabalhos científicos.

EMENTA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. G.; **Fundamentos da Informática**. Brasport, 2002.
GUIMARÃES, A. M.; **Introdução a Ciência da Computação**. Editora LTC, 2001.
MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. LTC, 4ª edição, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** - Editora: São Paulo : Atlas, 2009.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W.; **Princípios de Sistemas de Informação.** Thompson Learning, 6ª edição, 2006.

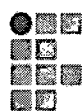
TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores.** LTC, 4ª edição, 2001.

TORRES, G.; **Hardware Curso Completo;** Axcel, 2001.

VALDAMERI, Alexander. **Informática básica: conceitos básicos** Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet. - Indaial: Asselvi, 2002. - 159p.

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos.** Campus, 7a edição, 2004.

VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do trabalho científico : normas técnicas para redação de trabalho científico.** - Editora: Curitiba : Juruá, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Algoritmos e Lógica de Programação	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h / 120 h/a

EMENTA

Algoritmos. Conceito de Linguagem de Programação. Operações de Entrada e Saída. Operação de Atribuição. Tipos, Variáveis e Constantes. Desvios Condicionais. Comandos de Seleção Múltipla. Estruturas de Repetição. Vetores e Matrizes. Funções e Procedimentos. Recursividade. Modularização de Programas.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender noções básicas de programação de computadores.

Específicos:

- Estruturar algoritmos;
- Descrever a lógica de programação estruturada;
- Aplicar conceitos e desenvolver algoritmos usando uma linguagem de programação estruturada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python**: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 2. ed. - São Paulo: Novatec, c2014. - 328 p.

FORBELLONE, André. **Lógica de programação**: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. Pearson, 2011.

VENERUCHI, Edilene. et al. **Fundamentos da programação de computadores**: algoritmos, pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java. Edição: 3. ed. Pearson, 2014.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

CORMEN, Thomas. et al. **Algoritmos: Teoria e prática**. 3. ed. Elsevier, 2012.

FORBELLONE, André Luiz Villar; Eberspächer, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. Pearson, 2011.

ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos: com implementação em Pascal e C**. 3. ed. Cengage Learning, 2011.

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. **Algoritmos e estruturas de dados**. LTC, 1994.

LOPES, Anita. **Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos**. Elsevier, 2002.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Arquitetura de Computadores	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Representação de dados. Arquitetura e Organização de Computadores. Processadores: estrutura interna e suas tecnologias. Tecnologias de Memórias. Comunicação entre dispositivos. Técnicas de Entrada e Saída.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender o funcionamento básico de um sistema de computação e a organização dos seus componentes.

Específicos:

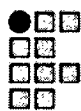
- Identificar os principais componentes de um sistema de computação;
- Compreender a especificação de um sistema de computação;
- Reconhecer o funcionamento e a configuração do hardware básico de um sistema de computação;
- Explicar como o software é executado pelo hardware;
- Identificar informações em um conjunto de dados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8a Edição. São Paulo: Pearson, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 6a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CARTER, Nicholas. **Arquitetura De Computadores**. Coleção Schaum. São Paulo. Editora Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. **Arquitetura de Computadores**, Uma abordagem quantitativa. 4ª edição. São Paulo. Editora Campus, 2009.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

PATTERSON, David A. **Organização e projeto de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de Arquitetura de Computadores**. 4ª edição. São Paulo. Editora Bookman, 2012.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Informática Aplicada à Robótica	SÉRIE: 1ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h / 120 h/a

EMENTA

Conceitos básicos de Robótica. Tipos de robôs. Aplicações da robótica. Construção e Programação de robôs.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os conceitos básicos da robótica, suas aplicações e o funcionamento básico de alguns tipos de robôs.

Específicos:

- Compreender o que é robótica;
- Diferenciar os tipos de robôs;
- Reconhecer as aplicações da robótica na sociedade;
- Compreender a construção e a programação de alguns tipos de robôs.

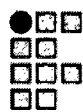
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MONK, Simon. **Programação com Arduino**: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013
BANZI, Massimo. **Primeiros passos com Arduino**. São Paulo: Novatec, 2014.
HETEM JUNIOR, Annibal. **Fundamentos de Informática**: Eletrônica básica para computação. Rio de Janeiro: LTC, 2009

Bibliografia Complementar:

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de Arquitetura de Computadores**. 4ª edição. São Paulo. Editora Bookman, 2012.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 6a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco G. **Elementos de eletrônica digital**. 41. ed. São Paulo: Érica, c2012
ALCIATORE, David G. **Introdução à mecatrônica e aos sistemas de medições**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Impressionismo, Parnasianismo e Simbolismo. Língua, linguagem e sentido: classes de palavras, pontuação, sintaxe do período simples e semântica. Tipologia e Produção Textual: narração, descrição e dissertação. Escrita científica. Os diversos gêneros textuais: notícia, reportagem, resenha crítica, gêneros de divulgação científica (artigo), projeto de pesquisa, entre outros.

EMENTA

Geral

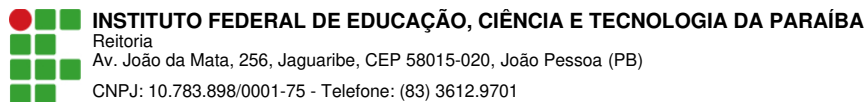
- Fazer uso da Língua Portuguesa como língua materna e portadora dos instrumentos necessários para a compreensão da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica e formação de leitores.

Específicos

- Ler e compreender criticamente os processos de formação da cultura brasileira através de estudos literários do século XVIII e XIX.
- Reconhecer e aplicar os aspectos gramaticais nas frases, orações e períodos.
- Produzir os diferentes tipos e/ou gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Anexo - parte 2 do proc. 23324.004592.2019-08

Assunto: Anexo - parte 2 do proc. 23324.004592.2019-08
Assinado por: Jamilly Anizio
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jamilly de Lima Alcantara Anizio, DIRETOR - FG1 - DAAOC-RE**, em 24/08/2022 09:32:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 604800
Código de Autenticação: 079f83945f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Portumiês**. Literatura. Produção de texto. Editora Moderna. São Paulo: 2005;
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português**: Linguagens. Vol. único. Atual editora. São Paulo: 2003;
CEREJA, William Roberto. **Ensino de Literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. Atual. São Paulo: 2005.

Bibliografia Complementar:

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira**. Das origens aos nossos dias. Ed. Scipione. São Paulo: 1998.
NICOLA, José de. **Língua Redação e Literatura**. Vol. 2. Editora Scipione. São Paulo: 1998;
TAKAZAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Vol. Único. Ensino Médio. IBEP. São Paulo: 2004.
AMARAL, Emilia Antonio; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo. **Novas Palavras**. Saraiva, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Educação Física	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Exercício Físico e Atividade física: na prevenção de doenças e nas diversas faixas etárias. Aspectos importantes em programas de atividade física. Inclusão social e valores sociais na Atividade Física, Saúde e Lazer. Ênfase no Fair Play esportivo. Possibilidades de práticas esportivas adaptadas. Esportes radicais Esportes alternativos. Práticas em academias.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os fatores necessários para o desenvolvimento humano pleno, bem como para aquisição de saúde e qualidade de vida.

Específicos:

- Distinguir as áreas de aplicação da Educação Física (saúde, lazer, escolar e rendimento);
- Compreender os diferentes motivos que levam o indivíduo a se manter ativo;
- Reconhecer os aspectos importantes para o desenvolvimento de um programa de exercício físico;
- Vivenciar a prática esportiva e/ou programas de exercício físico;
- Respeitar as limitações físicas/fisiológicas durante a realização do Exercício/Atividade Física.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DAOLIO, Jocimar; VELOZO, Emerson Luís. **A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a pedagogia do esporte.** Pensar a prática, v. 11, n. 1, p. 9-16, 2008.

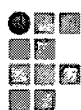


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

MEDINA, João Paulo S. **Educação física cuida do corpo...** e "mente". Papyrus Editora, 2018.
NISTA-PICCOLO, Vilma; DE TOLEDO, Eliana. **Abordagens pedagógicas do esporte:**
modalidades convencionais e não convencionais. Papyrus Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

DE MOURA, Misael Feliciano et al. **Aderência da atividade física e lazer em adolescentes.**
Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde, v. 1, n. 1, p. 46-53, 2018.
DE OLIVEIRA, Victor José Machado; GOMES, Ivan Marcelo; BRACHT, Valter. **Educação para a
saúde na educação física escolar: uma questão pedagógica!**. Cadernos de formação RBCE, v. 5,
n. 2, 2015.
IVO, Ana Mônica Serakides; MALTA, Deborah Carvalho; FREITAS, Maria Imaculada de Fátima.
**Modos de pensar dos profissionais do Programa Academia da Saúde sobre saúde e doença
e suas implicações nas ações de promoção de saúde.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v.
29, p. e290110, 2019.
MATIAS, Thiago Sousa; ANDRADE, Alexandro; MANFRIN, Julia Morais. **Esportes de aventura
versus exercícios e esportes: considerações sobre as regulações motivacionais de adolescentes.**
Pensar a Prática, v. 21, n. 4, 2018.
OLIVEIRA, Rogério Cruz de. **Educação física, saúde e formação profissional.** Physis: Revista
de Saúde Coletiva, v. 28, p. e280302, 2018.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: História	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Sociedade, economia e cultura medievais no Oriente e no Ocidente. Sociedade, economia, política e cultura da modernidade europeia. Sociedade e cultura no Brasil Colonial. Império brasileiro. Questões étnico-raciais no Brasil do século XIX.

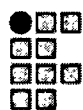
OBJETIVOS

Geral

- Conhecer o saber historiográfico como caminho de leitura de mundo, observando experiências das sociedades do período medieval e da modernidade, refletindo a inserção da história americana, especialmente da América Portuguesa, na dinâmica desse contexto temporal, construindo diálogos com questões-problemas contemporâneos.

Específicos

- Refletir a economia e cultura europeia e árabe medieval no processo de formação do mundo ocidental;
- Explicar as complexidades da centralização do poder através da formação dos Estados Modernos na Europa e o avanço do sistema capitalista e suas influências sobre a América e a África;
- Caracterizar a América Portuguesa no contexto dos séculos XVII e XVIII através de seus arranjos e tensões culturais, econômicos e políticos;
- Descrever os legados das Revoluções Inglesa, Industrial e Francesa na Europa e na América;
- Compreender o período imperial brasileiro e suas questões sociais, políticas e econômicas, especialmente, a questão da escravidão e os movimentos abolicionistas, as contradições entre mundo rural e urbano-industrial e movimentos de contestação política às elites brasileiras;
- Compreender as raízes das questões étnico-raciais e socioeconômicas do Brasil Contemporâneo.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2016.

DEL PRIORE, Mary. **Religião e religiosidade no Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1994.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

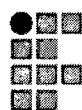
FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média, Nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2006

MOURA, Clóvis. **História do negro brasileiro**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

NASCIMENTO, Milton Meira do; NASCIMENTO, Maria das Graças S. **Iluminismo: a revolução das luzes**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

PRADO, Maria Lígia. **A formação das nações latino-americanas**. 21. ed. São Paulo: Atual, c1994.

SILVA, Eduardo. **As camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Geografia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Introdução à ciência geográfica. Categorias de análise da geografia. Representação do espaço geográfico. Cartografia e geoprocessamento. Sistemas terrestres. Litosfera: geologia, geomorfologia e solos. Atmosfera – elementos e fatores do clima. Hidrografia: oceanografia e águas continentais. Vegetação no mundo e no Brasil. Relação Sociedade-Natureza. Movimentos socioambientais e Desenvolvimento Sustentável.

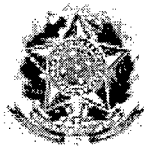
OBJETIVOS

Geral:

- Compreender as categorias de análise da ciência geográfica e os sistemas naturais da Terra, analisando suas dinâmicas, bem como a inserção do homem como agente modificador desse ambiente.

Específicos:

- Compreender as categorias de análise, tais como Espaço, Paisagem, Lugar, Território e Região em situações cotidianas que podem ser explicadas pela abordagem geográfica;
- Desenvolver o raciocínio espacial, a representação dos fenômenos por meio de conhecimentos e linguagens gráficas e cartográficas;
- Explicar a dinâmica do planeta Terra e seus sistemas, observando as interdependências (clima, relevo, vegetação, hidrografia, etc);
- Analisar a produção do Espaço Geográfico de maneira complexa e dialética a partir da atuação dos seus agentes produtores e sua interface com a Natureza;
- Compreender os principais movimentos ambientais e o paradigma do desenvolvimento sustentável;
- Analisar o espaço geográfico brasileiro e seus atributos naturais e antrópicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

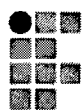
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio, 1. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- AB' SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

Bibliografia Complementar:

- TEIXEIRA, W. et al. **Decifrando a Terra**. 2 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2003.
- FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo. Oficina de Textos, 2008. 144p.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. – São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- SUERTEGARAY, D. M. A (Org.). **Terra**: feições ilustradas. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. 264 p.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Filosofia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

O que podemos conhecer. O que é a verdade. O que é a linguagem. Filosofia medieval: entre a fé e a razão. Renascimento e iluminismo. Ética e moral, dá origem a sua aplicabilidade nos dias de hoje. Ciência, tecnologia e valores. Concepções históricas da política. Estado e poder. Filosofia política. A Lógica. A busca da verdade. A estética: a Arte como forma de pensamento.

EMENTA:

Geral

- Compreender os universos que tecem a existência humana: trabalho, conhecimento pessoal, relações sociais, política e cultura.

Específicos

- Analisar as diversas teorias éticas e situações-limite dos conceitos éticos;
- Reconhecer a influência da Ciência e da Tecnologia no cotidiano;
- Identificar as principais correntes do pensamento político antigo e contemporâneo.
- Compreender a relação entre Filosofia e a busca pela verdade, desde o pensamento pré-socrático até os filósofos da Idade Média
- Identificar o valor da produção artística para a sociedade e para a formação do homem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

_____. **Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

COTRIN, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

VOLTAIRE. **Dicionário filosófico**. 2. ed. Trad. de Bruno da Ponte e João Lopes Alves. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Sociologia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

A trajetória das Ciências Sociais. A questão metodológica nas Ciências Sociais. Métodos qualitativos de pesquisa e sua importância para o desenvolvimento social e humano. Trabalho, política e sociedade. Relações sociais contemporâneas.

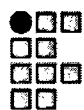
EMENTA

Geral

- Conhecer as noções básicas da sociologia estimulando os estudantes a desenvolverem olhares críticos acerca da realidade social, através da análise de diferentes temas, métodos e teorias sociológicas.

Específicos

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua legitimidade enquanto ciência da Sociedade.
- Compreender a realidade social desnaturalizando-a, por meio do diálogo entre os principais paradigmas sociológicos com o senso comum.
- Expor e entender as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.
- Debater sobre os direitos humanos, direitos de cidadania e os movimentos sociais reivindicadores de direitos.
- Compreender as principais abordagens metodológicas das Ciências Sociais, com ênfase nos métodos qualitativos, de modo a exercitar uma percepção criteriosa dos problemas sociais presentes e de suas interpretações.
- Promover debates acerca das questões sociais contemporâneas, das dinâmicas sociais,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

culturais e políticas e dos dilemas da vida social cotidiana, que lhes permitam ao final da disciplina, aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas por meio de um olhar crítico e questionador.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOTTOMORE, Tom. e NISBET, Robert. **História da análise sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para jovens do século XXI**. São Paulo: Imperial Novo milênio, 2013.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**: série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2004.

Bibliografia Complementar:

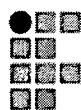
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Edipro, 2006.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Química	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Histórico do desenvolvimento da Química Orgânica. Representação de compostos orgânicos. Petróleo e seus derivados. Estudo dos grupos funcionais oxigenados e nitrogenados. Reações Orgânicas: reações de substituição, reações de adição; reações de eliminação e reações de oxidação. Estudo das soluções aquosas: tipos e concentração de soluções. Termoquímica: entalpia de formação, entalpia de combustão, entalpia de ligação e lei de Hess.

EMENTA

Geral

- Reconhecer a Química como uma ciência que possui suas características em termos de representações e linguagem, proporcionando ao aluno a aquisição de conhecimentos sobre compostos orgânicos, relação entre estrutura e propriedades, soluções aquosas e termoquímica.

Específicos

- Discutir as relações entre a estrutura de compostos orgânicos, suas propriedades químicas e físicas, bem como sua reatividade.
- Identificar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar as relações que se estabelecem no meio e nos conteúdos construídos em sala de aula.
- Compreender que o petróleo e seus derivados são fontes de matérias primas importantes para a obtenção de produtos de alto valor agregado.
- Compreender os fundamentos da Termoquímica e a relação entre energia e reações químicas.
- Saber como preparar uma solução aquosa e sua utilidade na realização de reações em meio aquoso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

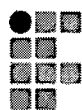
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química: SER PROTAGONISTA**. Vol. 2 e 3. 2ª. ed. São Paulo: SM, 2015.
- CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de; et al. **Química – Cidadã**. Vol. 2 e 3. 2ª. ed. São Paulo: AJS, 2013.
- MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 2 e 3. 2ª. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. Volume único. 4ª. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade**. São Paulo: FTD S.A, 2001.
- PERRUZO, T; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Volume único. 4ª ed. São Paulo. Moderna, 2012.
- USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CARVALHO, G.C. **Química Moderna**. São Paulo: Scipione, 1997. 3 vol.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Física	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Termologia. Termometria. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Calorimetria. Termodinâmica. Leis da termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória e Acústica.

EMENTA

Geral

- Desenvolver a capacidade de pensar, interpretar, avaliar, observar, comparar e valorizar os conteúdos relacionados ao conhecimento do mundo físico, promovendo um entendimento prático da sua utilidade, principalmente no meio industrial e tecnológico.

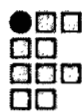
Específicos

- Compreender que os conceitos de temperatura e calor se relacionam com objetos macroscópicos, tais como cilindros de gás, cubos de gelo e o corpo humano;
- Refletir sobre dilatação dos sólidos e líquidos;
- Discutir sobre o comportamento dos gases e as transformações gasosas;
- Relacionar a segunda lei da Termodinâmica com o funcionamento das máquinas térmicas;
- Compreender as leis da Óptica Geométrica e as leis básicas da ondulatória aplicando-os em situações problemas, associando-os ao cotidiano;

EMENTA

Bibliografia Básica:

KAZUHITO, Y.; FUKU L. F. **Física para o Ensino Médio** Vol. 2. Ed. Saraiva, 2010.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física** Vol. 2. 6ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2007.
SOARES, P. T. S.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos da Física** Vol. 2. 9ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

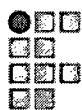
GASPAR, A. **Física**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2000.

GONÇALVES FILHO, A. **Física para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BONJORNIO, Clinton; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; e RAMOS, Clinton. **Física: história e cotidiano**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2016.

CALCADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Universo da Física 2: Hidrostática, Termologia, Óptica**. São Paulo: Atual, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Biologia	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Taxonomia e sistemática. Vírus. Estrutura, fisiologia e diversidade de procariontes e eucariontes: protozoários, algas, plantas, fungos, animais invertebrados e vertebrados (com destaque para a espécie humana).

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer a diversidade biológica presente no planeta, sua importância para a sociedade e seu papel no equilíbrio dos ecossistemas do planeta.

Específicos

- Compreender o sistema de classificação da biodiversidade;
- Reconhecer a importância da biodiversidade para o desenvolvimento biotecnológico, econômico e social;
- Descrever a estrutura e o funcionamento dos vírus;
- Identificar as características gerais de procariontes e eucariontes;
- Explicar as diferenças entre os grupos de seres vivos;
- Compreender a fisiologia, estrutura e evolução dos principais grupos de plantas;
- Compreender a diversidade e os padrões gerais dos animais invertebrados e vertebrados (incluindo a espécie humana).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia dos Organismos**. 3 volumes, vol. 2, 4. Ed. São Paulo: MODERNA, 2015.

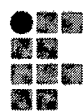


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único, 5. Ed. São Paulo: MODERNA, 2017.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio**. Volume único, 3. ed. 2013.
MENDONÇA, V. L. **Biologia: os seres vivos**. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. Único. São Paulo: MODERNA. 2015.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: os seres vivos**. Vol 2. 2ªed. São Paulo: Ática, 2013.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. PACCA, H. **Biologia**. Volume único. 2 Ed. Editora: ATICA . 2018.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio 2**. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
THOMPSON, M. & RIOS, E. P. **Conexões com a Biologia**. Vol. 2. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2016.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Funções trigonométricas. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Equações e inequações associadas às funções trigonométricas. Geometria plana. Geometria espacial de posição. Poliedros. Grandezas geométricas. Transformações geométricas. Análise combinatória. Conceito clássico de probabilidade. Probabilidade condicional. Eventos dependentes e independentes.

EMENTA

Geral

- Desenvolver a capacidade de raciocinar, de resolver problemas, generalizar, abstrair e de analisar e interpretar a realidade que nos cerca, usando para isto o instrumental matemático.

Específicos

- Resolver equações e inequações trigonométricas em um intervalo limitado, definir as funções trigonométricas, construir e analisar seus gráficos e aplicar as principais relações e identidades trigonométricas;
- Representar geneticamente uma matriz, efetuar operações com matrizes, identificar e calcular determinantes e aplicar as suas propriedades e ainda reconhecer, classificar e resolver um sistema linear;
- Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e espaciais, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico;
- Utilizar os conceitos e procedimentos probabilísticos, valendo-se, entre outros recursos, da combinatória;



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

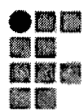
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. 2. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2016.
IEZZI, Gelson; et al. **Matemática – Ciência e Aplicações**. Vol. 2. 9ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática – Paiva**. Vol. 2. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

PRESTES, Diego; CHAVANT, Eduardo. **Quadrante – Matemática**; Vol. 2. 1ª edição – São Paulo, SP : Edições SM, 2016.
BALESTRI, Rodrigo. **Matemática: interação e tecnologia**. Vol. 2. 2ª. ed. São Paulo: Leya, 2016.
LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática**. Vol. 2. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática para compreender o mundo**. Vol. 2. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva: 2016.
SOUZA, Joamir; GARCIA, Jacqueline. **Contato Matemática**. Vol. 2. 1ª. ed. São Paulo: FTD, 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Língua estrangeira (inglês)	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Habilidades linguísticas em contextos diversos e específicos, de acordo com os eixos: Oralidade, com práticas de compreensão e produção oral. Leitura, com a utilização de variados gêneros textuais (verbais, verbo-visuais e multimodais). Escrita, por meio de práticas de produção de textos. Conhecimentos linguísticos, a partir da análise linguística. Dimensão intercultural, mediante reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas.

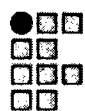
OBJETIVOS

Geral

- Desenvolvimentos das habilidades linguísticas correspondentes ao nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages - CEFR), fundamentadas em um caráter formativo que contemple as dimensões física, emocional, cognitiva e social do indivíduo.

Específicos

- Interpretar gêneros textuais orais em diferentes contextos discursivos, presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas;
- Conjuguar práticas de leitura com produções textuais que envolvam articulação com os conhecimentos prévios em língua materna e em língua inglesa;
- Identificar produções textuais em língua inglesa relacionadas à área profissional em questão, disponíveis em diferentes suportes e esferas de circulação e com a apropriação de diversas ferramentas;
- Explicar como o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos a partir de reflexões acerca das interações interculturais constituem o cidadão e o profissional do futuro.
- Apropriar-se de práticas de análise linguística no funcionamento da língua inglesa, pautadas no eixos oralidade, leitura, escrita e dimensão cultural.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AGA, Gisele (Org.). **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

DIAS, R; JUCÁ, L; FARIA, R. **High up**: ensino médio. Cotia, SP: Macmillian, 2013.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

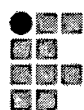
ALEXANDER, L. G. **English grammar practice for intermediate students**. Essex: Longman, 2003.

JONES, C.; GOLDSTEIN, B. **Framework Elementary Level 1**. London: Richmond Publishing, 2005.

MACMILLAN, **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês**, edição atualizada, 2013.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Intermediate Students. New York, 2000.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford Escolar**: para estudantes brasileiros de inglês. 2ª. ed. New York: Oxford University Press, 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Informática Aplicada a Jogos Digitais	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Conceitos Básicos de um jogo digital (história, características e terminologias). Jogos Digitais. Noções de Persistência de Dados. Jogos com Animações e Multimídia.

EMENTA

Geral:

- Projetar, desenvolver e testar jogos digitais.

Específicos:

- Apresentar a área de desenvolvimento de jogos digitais, história, terminologias, categorias, mercado, requisitos de um bom jogo digital;
- Apresentar as áreas e os papéis dos profissionais envolvidos no desenvolvimento de um jogo, produção, arte, game design, level design, programação, som, trilha sonora e teste;
- Compreender os principais tipos de plataforma de jogos;
- Reconhecer motores que auxiliam o desenvolvimento de um jogo em plataforma;
- Construir um jogo completo, com animações e efeitos multimídia, para uma plataforma.

BIBLIOGRAFIA

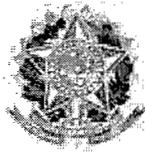
Bibliografia Básica:

MENEZES, N.N.C., **Introdução à programação com Python**. Algoritmos e lógica de programação para iniciantes, Novatec, 2010, 222p.

SIERRA, K. **Use a Cabeça! Java**. Alta Books, 2a edição, 2007.

LEE, Valentino. **Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento**. Pearson, 2005.

Bibliografia Complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BEAZLEY, David. **Python Cookbook**. São Paulo : Novatec, 2013. - 720 p. : il.
GAMMA, Erich. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2008. - 364 p.: il.
MCLAUGHLIN, B. **Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado a Objeto**. Alta Books, 1a edição, 2007.
DEITEL, P., DEITEL, H. **Java como programar**. Pearson, 8ª edição, 2010.
SILVA, Maurício Samy. **jQuery Mobile**: desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, jQuery e jQuery UI. 2. ed. Novatec, 2013.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos	SÉRIE: 2ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Conceitos do Paradigma da Programação Orientada a Objetos. Abstração. Introdução a Classes e Objetos. Agregação e Composição de Objetos. Encapsulamento. Herança. Polimorfismo. Coleções de Objetos. Algoritmos de Ordenação. Tratamento de Exceções.

EMENTA

Geral:

- Projetar, desenvolver e testar softwares utilizando o paradigma de programação orientada a objetos e uma linguagem de programação orientada a objetos.

Específicos:

- Compreender os conceitos básicos do paradigma de programação orientado a objetos;
- Compreender os conceitos de classes, objetos e interação entre objetos.
- Realizar tratamento de exceções;
- Identificar os algoritmos de classificação e pesquisa de dados;
- Reconhecer as coleções de objetos;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MENEZES, N.N.C., **Introdução à programação com Python**. Algoritmos e lógica de programação para iniciantes, Novatec, 2010, 222p.

SIERRA, K. **Use a Cabeça! Java**. Alta Books, 2a edição, 2007.

HORSTMAN, C. S., CORNELL, G. **Core Java Fundamentos** Volume 1. Pearson, 8a edição, 2010.

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BEAZLEY, David. **Python Cookbook**. São Paulo : Novatec, 2013. - 720 p. : il.
GAMMA, Erich. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2008. - 364 p.: il.
MCLAUGHLIN, B. **Use a Cabeça! Análise e Projeto Orientado a Objeto**. Alta Books, 1a edição, 2007.
DEITEL, P., DEITEL, H. **Java como programar**. Pearson, 8a edição, 2010.
LARMAN Craig; **Utilizando UML e Padrões**. 3a Edição, Bookman, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Banco de Dados

SÉRIE: 2ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Introdução a Bancos de Dados. Conceitos Básicos e Terminologias de Bancos de Dados. Sistemas de Gerência de Bancos de Dados. Modelos e esquemas de dados. Modelo Entidade-relacionamento e Relacional. Projeto de Bancos de Dados Relacional. Normalização. A linguagem SQL. Visões.

OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver projetos de bancos de dados baseados no modelo lógico relacional, utilizando a linguagem SQL para a implementação e a recuperação de informações em bancos de dados relacionais.

Específicos:

- Compreender os conceitos básicos de bancos de dados e sistemas de gerência de bancos de dados;
- Representar dados usando um modelo conceitual;
- Compreender os conceitos do modelo lógico relacional gerando esquemas relacionais a partir de um esquema conceitual;
- Utilizar a linguagem SQL para a implementação de bancos de dados e para a recuperação de informações;
- Avaliar a qualidade de projetos de bancos de dados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ELMASRI, R. E.; NAVATHE, S. **Sistemas de Banco de Dados**. Pearson Brasil, 6ª edição, 2012;



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br

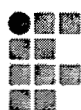


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Bancos de Dados**. Campus, Tradução da 6a edição, 2012;
DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. Campus, 1a edição, 2004

Bibliografia Complementar:

MACHADO, F. N. R. **Projeto de banco de dados: uma visão prática**. 17ª. ed. rev. at. São Paulo: Érica, 2012.
HEUSER, C. **Projeto de Banco de Dados** - Série Livros Didáticos Informática UFRGS, No 4. Artmed, 6a edição, 2008;
RAMAKRISHNAN, R., GEHRKE, J. **Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados**, McGraw Hill, 1a Edição, 2002.
ALVES, W. P. **Banco de dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2009.
ANGELOTTI, Elaini Simoni. **Banco de Dados**. 1ª Edição. Brasil: Do Livro Técnico, 2012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

SÉRIE: 3ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Literatura: Pré-Modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo. Língua, linguagem e sentido: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, crase, colocação pronominal, sintaxe do período composto e semântica. Tipologia e Produção Textual: texto dissertativo-argumentativo. Os diversos gêneros textuais: artigo de opinião, editorial, crônica, cartas argumentativas, gêneros de divulgação acadêmica e científica: TCC, relatório científico, projeto de pesquisa, entre outros.

OBJETIVOS

Geral

- Fazer uso da Língua Portuguesa como língua materna e portadora dos instrumentos necessários para a compreensão da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica e formação de leitores.

Específicos

- Ler e compreender criticamente os processos de formação da cultura brasileira através de estudos literários do século XX aos dias atuais.
- Analisar sintaticamente o período composto (orações coordenadas e subordinadas).
- Produzir diferentes tipos e/ou gêneros textuais, incluindo os de divulgação acadêmica e científica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. único. Atual editora. São Paulo: 2003;

ERNANI & NICOLA. **Práticas de linguagem: leitura e produção de textos**. São Paulo, Scipione, 2004.

Bibliografia Complementar:

TAKAZAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Único. Ensino Médio. IBEP. São Paulo: 2004.

NICOLA, José de. **Língua, Redação e Literatura**. Editora Scipione. São Paulo: 1998;

_____. **Literatura Brasileira**. Das origens aos nossos dias. Ed. Scipione. São Paulo: 1998;

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: História	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Expansão imperialista sobre a África e a Ásia e os respectivos movimentos emancipatórios. O avanço científico e as grandes guerras. Totalitarismos pelo mundo. Guerras do século XX. Revolução Russa de 1917. Período republicano brasileiro. Movimentos de redemocratização no Brasil e na América Latina. Movimentos sociais e culturais do século XIX e XX. Globalização. Direitos Humanos e a Dignidade da Pessoa Humana.

EMENTA

Geral

- Conhecer o saber historiográfico como caminho de leitura do mundo, observando experiências sociais, políticas, econômicas e culturais humanas na contemporaneidade, promovendo um posicionamento cidadão e de respeito a pessoa humana, diante dos desafios e questões-problemas atuais.

Específicos

- Comparar as realidades de expansão do capitalismo e do imperialismo europeu sobre a América (séc. XVI) e a África/Ásia (séc. XIX) e situar os respectivos movimentos emancipatórios no contexto internacional;
- Relacionar os avanços científicos e tecnológicos com o impulso da indústria bélica;
- Avaliar as condições sociais, econômicas e políticas que possibilitaram a ascensão dos regimes nazifascistas, bem como os respectivos movimentos de resistência e contestação ao totalitarismo;
- Compreender os interesses econômicos, políticos e sociais que promoveram as Primeira e Segunda Guerras Mundiais e a Guerra Fria;
- Analisar as condições históricas que possibilitaram o desenvolvimento da Revolução Russa de 1917;
- Caracterizar as diferentes fases da república brasileira quanto aos aspectos político, econômico, social e cultural;



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

- Identificar elementos históricos de valorização dos ideais democráticos no Brasil, na América e no Mundo;
- Desenvolver atitudes de tolerância em relação às diferenças e de repúdio a toda e qualquer forma de preconceito étnico e cultural;
- Valorizar a busca pela solução pacífica de conflitos, respeitando os direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2016.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Leonardo Augusto de Andrade. **História constitucional brasileira**: mudança constitucional, autoritarismo e democracia no Brasil pós-1964. Brasília: Centro de documentação e Informação, 2012.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos**: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MOURA, Clóvis. **História do negro brasileiro**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

PROST, Antoine; VICENT, Gérard (Org.). **História da vida privada**: da primeira guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). **História da vida privada no Brasil**: república: da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Geografia	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

Geografia da produção. Industrialização brasileira e integração nacional. Transportes e telecomunicações. Fontes de energia – tradicionais e renováveis. Teorias demográficas. Demografia geral e do Brasil. Migrações. Urbanização geral e do Brasil. Rede e hierarquia urbana. Problemas ambientais urbanos. Espaço agrário brasileiro. Agronegócio e agricultura camponesa. Conflitos no campo.

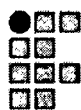
OBJETIVOS

Geral:

- Compreender o processo de industrialização brasileira, a infraestrutura energética e de transportes, a demografia e as dinâmicas dos diferentes e complexos espaços urbanos e agrários.

Específicos:

- Caracterizar o Modo Capitalista de Produção do/no espaço geográfico numa perspectiva histórica;
- Compreender a produção das desigualdades, o processo de industrialização brasileiro e os padrões diferenciados de desenvolvimento dos espaços;
- Estudar os processos históricos e progressos tecnológicos envolvidos na evolução e dinâmica dos meios de transporte e telecomunicações;
- Analisar o fenômeno da globalização, os seus principais fluxos e implicações na organização do espaço geográfico;
- Compreender a questão energética no Brasil e no mundo, observando áreas potenciais, distribuições, tecnologias de produção e fontes alternativas;
- Explicar os aspectos demográficos, as teorias e os movimentos migratórios atuais e pretéritos, bem como suas razões;
- Identificar e relacionar os principais aspectos da urbanização brasileira e seus desdobramentos (segregação espacial, uso do solo urbano);



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

- Analisar a questão agrária brasileira (estrutura, produção, conflitos) e sua inserção do contexto mundial.

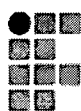
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado.** Ensino Médio, 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
CARLOS, A. F. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 1999.
DAMIANI, A. L. **População e geografia.** São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção e agricultura.** São Paulo: Editora Ática, 1995.
SANTOS, M. **A urbanização Brasileira.** São Paulo: Hucitec, 1993.
ROSS, J. S. R. (Org.). **Geografia do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século 21.** Rio de Janeiro: Record, 2001, 473 p.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Sociologia

SÉRIE: 3ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

Trabalho, política e sociedade nas Ciências Sociais. Sociologias contemporâneas.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar interdisciplinarmente textos da Sociologia Contemporânea, relacionando os aspectos teórico-metodológicos acerca do mundo do trabalho, da política e das relações sociais contemporâneas.

Específicos:

- Desenvolver noções básicas da sociologia do trabalho, analisando a história do trabalho e dos sistemas de produção.
- Conhecer o pensamento político moderno e contemporâneo: liberalismo, socialismo, anarquismo, regimes políticos, formas de Governo e Cidadania, além de compreender o neoliberalismo e o Estado de bem-estar social.
- Analisar criticamente os fundamentos da formação social e política contemporâneas e reconhecer-se como agente de transformação desse processo histórico.
- Apresentar e entender os principais intérpretes do pensamento sociológico contemporâneo.
- Analisar os conceitos de estrutura e estratificação social. Abordar criticamente os aspectos da formação social e cultural brasileira.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Ed, Boitempo, 2000.

WEFFORT, Francisco. **Os clássicos da política**. Volume I. São Paulo: Ática, 2003.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

DAGNINO, Evelina. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova cidadania. In _____. (Org.)

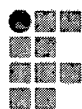
Os anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos:** tática para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso:** da escravidão a Bolsonaro. São Paulo: Le Ya, 2019.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

FERNANDES, Florestan. **A ditadura em questão.** São Paulo: T.A. Queiroz, 1982.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000

Fone: 3532-4100

campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Química	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

Equilíbrio Químico: reações reversíveis, constante de equilíbrio, princípio de Le Chatelier, equilíbrio iônico, produto iônico da água. Cinética Química: cálculo da velocidade média de reações, leis de velocidade e aplicações da cinética. Eletroquímica: pilhas e eletrólise.

OBJETIVOS

Geral

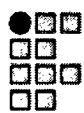
- Reconhecer a Química como uma ciência que possui suas características em termos de representações e linguagem, proporcionando ao aluno a aquisição de conhecimentos sobre as propriedades físico-químicas e suas aplicações.

Específicos

- Identificar, no cotidiano, mecanismos para formalizar e interpretar as relações que se estabelecem no meio e nos conteúdos de físico-química construídos em sala de aula.
- Caracterizar reações reversíveis e o estado de equilíbrio químico envolvido do ponto de vista macroscópico e microscópico.
- Analisar os fatores que influenciam os sistemas em equilíbrio e interpretar situações reais envolvendo deslocamento de equilíbrios em geral.
- Compreender o funcionamento de pilhas e baterias por meio de reações de óxido-redução;
- Conceituar potencial de eletrodo, calculando a diferença de potencial;
- Realizar cálculos estequiométricos envolvendo a velocidade de consumo ou de formação de uma substância.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Química: SER PROTAGONISTA**. Vol. 2. 2ª. ed. São Paulo: SM, 2015.
CASTRO, Eliane Nilvana Ferreira de; et al. **Química – Cidadã**. Vol. 2. 2ª. ed. São Paulo: AJS, 2013.
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 2. 2ª. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. Volume único. 4ª. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química**, Ciências, Tecnologia & Sociedade. São Paulo: FTD S.A, 2001.
PERRUZO, T; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Volume único. 4ª ed. São Paulo. Moderna, 2012.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
CARVALHO, G.C. **Química Moderna**. São Paulo: Scipione, 1997. 3 vol.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Física	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.

EMENTA

Geral

- Compreender os fenômenos naturais, relacionando-os com ações do cotidiano, permitindo a contextualização e a utilização no meio social.

Específicos

- Examinar a natureza da carga elétrica (em repouso) e suas interações através da lei de Coulomb, do conceito de campo elétrico, potencial elétrico (e energia potencial elétrica) e superfícies equipotenciais;
- Conceituar capacitância, dielétricos e suas aplicações;
- Compreender a natureza da carga elétrica em movimento, corrente elétrica, resistência e força eletromotriz, e circuitos de corrente contínua;
- Compreender o conceito de campo magnético, o uso de geradores e receptores;
- Reconhecer as leis básicas do Eletromagnetismo dentro de uma formulação conceitual e matemática atual com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

KAZUHITO, Y.; FUKUE L. F. **Física para o Ensino Médio** Vol. 3. Ed. Saraiva, 2010.
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física** Vol. 3. 6ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

SOARES, P. T. S.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Os Fundamentos da Física** Vol. 3. 9ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar:

GASPAR, A. **Física**. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2000.

GONÇALVES FILHO, A. **Física para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BONJORNIO, Clinton; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; e RAMOS, Clinton. **Física: história e cotidiano**. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2016.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Universo da Física 3: Ondulatória, Eletromagnetismo e Física Moderna**. São Paulo: Atual, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Biologia	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h / 40 h/a

EMENTA

Genética molecular e biotecnologia. Genética Mendeliana. Evolução e processos de especiação. Ecologia.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender noções de genética e hereditariedade, bem como os processos evolutivos que conduzem à biodiversidade e relações ecológicas.

Específicos

- Identificar a estrutura do material genético, os processos de duplicação do DNA e o seu papel na transmissão das características hereditárias;
- Compreender os processos de hereditariedade e transmissão de características ao longo das gerações;
- Reconhecer as principais técnicas e aplicações da biotecnologia e sua importância na atualidade;
- Compreender os principais conceitos sobre evolução, bem como as teorias evolutivas mais importantes;
- Reconhecer os processos acerca de especiação;
- Explicar as relações entre seres vivos e destes com o ambiente;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia das Populações**. 3 volumes, vol. 3, 4. Ed. São Paulo: MODERNA, 2015.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único, 5. Ed. São Paulo: MODERNA, 2017.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio**. Volume único, 3 ed. 2013.
MENDONÇA, V. L. **Biologia: o ser humano, genética, evolução**. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. Único. São Paulo: MODERNA. 2015.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: genética, evolução e ecologia**. Vol 3. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. PACCA, H. **Biologia**. Volume único. 2 ed. Editora: ATICA . 2018.
LOPES, S. & ROSSO, S. **Bio 3**. Vol. 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
THOMPSON, M. & RIOS, E. P. **Conexões com a Biologia**. Vol. 3. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Matemática	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Matemática financeira. Estatística: coleta e organização, representação e interpretação de dados; Medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de dados. Relações entre estatística e probabilidade. Geometria espacial: corpos redondos; Geometria analítica – equações de retas, circunferências e cônicas no plano cartesiano. Números complexos. Polinômios e equações polinomiais.

EMENTA

Geral

- Ressaltar, a importância dos conceitos, das propriedades, das demonstrações dos encadeamentos lógicos, do seu aspecto dedutivo, fundamentando seu caráter instrumental e validando ou não intuições e conjecturas, as características próprias da matemática como possuidora de uma beleza intrínseca e ainda evidenciar a presença de conceitos matemáticos no cotidiano.

Específicos

- Aplicar os conceitos de matemática financeira em situações diversas do cotidiano;
- Utilizar os conceitos e procedimentos estatísticos e probabilísticos, valendo-se, entre outros recursos, da combinatória para resolver problemas;
- Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números, álgebra e geometria utilizando os conceitos da Geometria Analítica;
- Compreender o conjunto dos números complexos do ponto de vista histórico e ampliar a visão em relação aos conjuntos numéricos;
- Reconhecer polinômios de variável complexa;
- Resolver equações polinomiais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

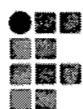
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. 3. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2016.
IEZZI, Gelson; et al. **Matemática – Ciência e Aplicações**. Vol. 3. 9ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática – Paiva**. Vol. 3. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARA, Amilton Braio; MUSETTI, Ana Villares; SCHNEIDERMAN, Boris. **Introdução à estatística**. Editora Blucher, 2003.
IEZZI, et al.. **Fundamentos da Matemática Elementar**, Vol. 11. Matemática Comercial, Matemática Financeira e Estatística Descritiva. Editora Atual, 2005.
PRESTES, Diego; CHAVANT, Eduardo. **Quadrante – Matemática**; Vol. 3. 1ª edição – São Paulo, SP : Edições SM, 2016.
LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões com a Matemática**. Vol. 3. 3ª. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
SOUZA, Joamir; GARCIA, Jacqueline. **Contato Matemática**. Vol. 3. 1ª. ed. São Paulo: FTD, 2016.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Empreendedorismo	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Empreendedorismo: conceito e definições. Evolução do Empreendedorismo. Tipos de Empreendedor. Criatividade e Inovação. Identificação de Oportunidades de Negócios. Modelo de Negócios. Plano de Negócios.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver a capacidade empreendedora, considerando a relevância dessa área para as organizações e a sociedade.

Específicos

- Reconhecer os conceitos e aplicações de Empreendedorismo;
- Identificar as características, as atitudes e o comportamento empreendedor;
- Compreender a criatividade e a inovação como variáveis do Empreendedorismo;
- Desenvolver habilidades para identificação de oportunidades de negócios;
- Elaborar um modelo de negócios e um plano de negócios para um empreendimento.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4 ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Complementar

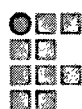
BERNARDI, LUIZ ANTÔNIO. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos estratégias e dinâmicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRITTO, Francisco. **Empreendedores brasileiros**: vivendo e aprendendo com grandes nomes. 4 ed. Rio de Janeiro: Negócio, 2003.

DOLABELA, FERNANDO. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa, Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

LENZI, Fernando César. **A nova geração de empreendedores**: Guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

SALIM, César Simões. et al. **Construindo plano de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Inglês Instrumental	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Leitura e compreensão de texto em Inglês, com a utilização de estratégias de ESP – English for Specific Purposes (Inglês Instrumental).

OBJETIVOS

Geral

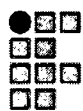
- Estabelecer relações favoráveis para o desenvolvimento das habilidades linguísticas correspondentes ao nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages - CEFR), fundamentadas em um caráter formativo que contemple as dimensões física, emocional, cognitiva e social do indivíduo e com ênfase em contextos específicos da área profissional.

Específicos

- Valorizar o conhecimento prévio, compreendendo-o como importante fator de interação com o texto e de facilitador da leitura.
- Fazer uso de estratégias e técnicas de leitura que auxiliam a compreensão de textos e artigos gerais na língua inglesa, além dos específicos de sua área de estudo.
- Utilizar as estratégias de leitura para compreensão de informações prévias, gerais específicas nos textos em língua inglesa.
- Articular e usar conhecimentos linguísticos que venham facilitar a leitura de textos de acordo com diferentes situações e objetivos.
- Ampliar o vocabulário e o seu uso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I.** São Paulo: Texto Novo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II.** São Paulo: Texto Novo, 2001.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês. Português-Inglês / Inglês-Português. New York: Oxford University Press, 2ed., 2007.

Bibliografia Complementar:

BRITTO, Marisa M. Jenkins de. **Michaelis Inglês: gramática prática.** São Paulo: Melhoramentos, 4ed., 2012.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês: English for Specific Purposes.** Estágio 1 e 2. São Paulo: Textonovo, 2005.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

SOUZA, Adriana G. F., et alli. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.** 2ª ed. São Paulo: Disal, 2010.

Textos extraídos/adaptados de revistas, periódicos, enciclopedias e internet



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Informática Aplicada à Web	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Estruturação de Sites com o Uso de Linguagens de Marcação. Formatação de Sites com o Uso de Linguagem de Estilos. Padrões Web. Linguagens de Script para a Web. Processamento do Lado do Cliente. Vetores e Objetos. Modularização com o Uso de Funções. Manipulação de Elementos. Bibliotecas e Frameworks.

OBJETIVOS

Geral:

- Conceituar as linguagens de marcação, estilo e scripts, aplicando-os na construção de sites.

Específicos:

- Compreender as características de uma linguagem de script;
- Utilizar vetores, objetos e funções descritos em linguagem de script;
- Compreender as características de uma linguagem de marcação;
- Estruturar sites com uso de linguagens de marcação;
- Formatar e estilizar sites com uso de linguagem de estilo;

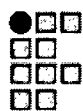
BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREEMAN, E.; FREEMAN, E. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML**. Alta Books, 2008;
LAWSON, B.; SHARP, R. **Introdução ao HTML 5**. Alta Books, 2011;
MORRISON, M. **Use a Cabeça! JavaScript**. Alta Books, 2008.

Bibliografia Complementar:

HOGAN, B.P. **HTML 5 e CSS 3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã**. Ciência Moderna, 2012;



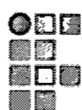
INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

MELE, A. **Django 2**. Marcombo, 2019;
MEYER, E. A. **Smashing CSS: técnicas profissionais para um layout moderno**. Bookman, 2011;
ROBSON, E.; FREEMAN, E. **Head First HTML and CSS**. O'Reilly Media, 2012.
PILGRIM, M. **Dive Into HTML5**. Disponível em <http://diveintohtml5.info/>



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Redes de Computadores	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Surgimento das Redes de Computadores. Meios de Transmissão. Tipos de Computação. Multiplexação e seus tipos. Conceitos Básicos de Redes de Computadores. Hardware e Software para Redes de Computadores. Classificação das Redes de Computadores. Modelos de Referência de Redes de computadores: OSI, IEEE 802. TCP/IP: suas camadas e protocolos. Virtualização de Redes. SDN. Montagem. Configuração e Avaliação de Redes e Serviços.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os benefícios de uma rede de computador: com e sem fio, além das suas topologias, bem como os principais modelos de referência, sendo eles RM-OSI e TCP/IP. Conhecer os principais protocolos do TCP/IP, virtualização de redes, montagem, configuração e teste de redes.

Específicos:

- Compreender o conceito e o funcionamento das redes de computadores;
- Identificar as principais arquiteturas de redes de computadores e seus esquemas de endereçamento;
- Reconhecer os principais protocolos vigentes, seus cabeçalhos e seu funcionamento;
- Montar e avaliar redes de computadores com ou sem fio;
- Utilizar conceitos e práticas de Redes Definidas por Software (Software-Defined Networks (SDN)), Virtualização de Redes e Computação em Nuvens.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

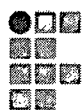


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

TANENBAUM, A. S.; Wetherall, D. **Redes de Computadores**, 5ª edição, Editora Pearson, 2011.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**, 6ª edição, Editora Pearson, 2013.
MARQUES JÚNIOR, F. D. **Notas de Aula**, IFPB, 2019.

Bibliografia Complementar:

COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**, 6ª edição, editora Bookman, 2016.
NADEAU, T. D.; GRAY, N. SDN: **Software Defined Networks**. 1ª edição, O'Reilly Media, 2013.
EDELMAN, J. LOWE, S.; OSWALT, M. **Network Programmability and Automation**, 1ª edição, O'Reilly Media, 2018.
STALLINGS, W. **Foundations of Modern Networking: SDN, NFV, QoE, IoT, and Cloud**, Addison-Wesley Professional; 1 edition, 2015.
ANDERSON, A.; BENEDETTI, R. **Redes de Computadores - Use a Cabeçal**. Saraiva, 2010.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Engenharia de Software	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 h / 80 h/a

EMENTA

Fundamentos da Engenharia de Software. Processos de Desenvolvimento de Software. Conceitos sobre Engenharia de Requisitos e Projeto de Software. Técnicas de Documentação de Sistemas. Diagramação através de UML.

EMENTA:

Geral:

- Analisar, projetar e documentar sistemas utilizando técnicas de modelagem de software.

Específicos:

- Compreender os conceitos fundamentais das Engenharia de Software;
- Descrever atividades, conceitos e artefatos de Processos de Desenvolvimento de Software;
- Descrever atividades e conceitos relacionados à Engenharia de Requisitos;
- Descrever atividades e conceitos relacionados ao Projeto de Software;
- Criar artefatos de requisitos e projeto de software;
- Criar diagramas UML.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

MCLAUGHLIN, B. D.; POLLICE, G.; WEST, D. **Use a cabeça – análise & projeto orientado a objeto.** São Paulo: Alta Books, 2007.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software.** 9 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar:



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FOWLER, M. **UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MELO, A.C. **Desenvolvendo aplicações com UML 2.0: do conceitual à implementação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

PILONE, D.; PITMAN, N. **UML 2: rápido e prático**. São Paulo: Alta Books, 2006.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software: uma abordagem profissional**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Desenvolvimento de Aplicações Web	SÉRIE: 3ª
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Conectividade de Aplicações com Bancos de Dados. Conceitos sobre o Protocolo HTTP. Características e Funcionamento de um Servidor Web. Tecnologias de Desenvolvimento de Aplicações Web. Tecnologias de Geração de Páginas Web Dinâmicas. Criação de Tags Personalizadas.

OBJETIVOS

Geral:

- Introduzir os fundamentos e as principais tecnologias no desenvolvimento de aplicações dinâmicas para a web;

Específicos:

- Apresentar os principais padrões para a conectividade de aplicações com bancos de dados;
- Compreender arquitetura de software em três camadas;
- Listar as principais tecnologias para o desenvolvimento de websites dinâmicos.
- Usar uma linguagem de programação portátil e segura e que ofereça recursos para desenvolvimento em plataforma de servidores;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo Websites com PHP. 3. ed.** Novatec, 2017
BROWN, L.; HALL, M. **Core servlets e java server pages: tecnologias core.** Ciência Moderna, 1ª Edição, 2005;
BASHAN, B.; et al. **Use a Cabeça: servlets e JSP.** Alta Books, 1ªe edição, 2005;



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Bibliografia Complementar:

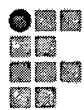
MORRISON, Michael. **Use a Cabeça! JavaScript**. 1ª Edição. Alta Books, 2008.

NIEDERAUER, Juliano. **PHP para quem conhece PHP**: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos. 4. ed. São Paulo: Novatec 2013. - 527 p. : il.

SILVA, Maurício Samy. **jQuery Mobile**: desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, jQuery e jQuery UI. 2. ed. Novatec, 2013.

LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair de. **Programação Java para web**: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira. 2. ed. Novatec, 2015.

RODRIGUES, Andréa. **Desenvolvimento para internet**. LT, 2010



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Desenvolvimento de Aplicações Móveis

SÉRIE: 3ª

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h / 120 h/a

EMENTA

Visão Geral das Tecnologias Móveis e Sem Fio. API de Programação para Dispositivos Móveis e Sem Fio. Utilização de uma Plataforma de Programação para Dispositivos Móveis. Integração entre Dispositivos Móveis e a Internet. Dispositivos Móveis e Persistência de Dados.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os princípios básicos de boas práticas de desenvolvimento de software para dispositivos móveis portáteis.

Específicos:

- Compreender os principais conceitos e componentes de aplicações para dispositivos móveis;
- Identificar o processo de construção de uma aplicação móvel;
- Desenvolver aplicações móveis utilizando uma linguagem de programação.
- Conhecer os ambientes, frameworks e kits de desenvolvimento típicos para a criação de aplicativos móveis.
- Instalar um aplicativo em um dispositivo móvel.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LECHETA, Ricardo R. **Google Android**: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 5. ed. Novatec, 2016.

LEE, Valentino. **Aplicações móveis**: arquitetura, projeto e desenvolvimento. Pearson, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus Cajazeiras

Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis,
Cajazeiras, PB, 58900-000
Fone: 3532-4100
campus_cajazeiras@ifpb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

SILVA, Maurício Samy. **jQuery Mobile**: desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, jQuery e jQuery UI. 2. ed. Novatec, 2013.

Bibliografia Complementar:

FILHO, Luiz Carlos Querino. **Desenvolvendo seu primeiro aplicativo Android**. Novatec, 2014.

FLANAGAN, David. **JavaScript**: o guia definitivo. 6. ed. Bookman, 2013. 284

HOGAN, Brian; CARVALHO, Kleber. **Android essencial com Kotlin**. 2. ed. Novatec, 2018.

LECHETA, Ricardo R. **Google Android**: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 5. ed. Novatec, 2016.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3**: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. Novatec, 2011.

